



Informatica® PowerExchange for Siebel
10.5

Guia do Usuário do PowerCenter

Este software e a documentação são fornecidos somente sob um contrato de licença separado, contendo restrições sobre uso e divulgação. Não está permitida de forma alguma a reprodução ou a transmissão de qualquer parte deste documento (seja por meio eletrônico, fotocópia, gravação ou quaisquer outros meios) sem o consentimento prévio da Informatica LLC.

Informatica, o logotipo Informatica, PowerCenter e PowerExchange são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

DIREITOS DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS Programas, softwares, bancos de dados, bem como a documentação e os dados técnicos relacionados, distribuídos a clientes do Governo dos EUA são "softwares de computador comerciais" ou "dados técnicos comerciais", de acordo com o Regulamento de Aquisição Federal aplicável e os regulamentos suplementares específicos da agência. Como tal, a utilização, duplicação, divulgação, modificação e adaptação estão sujeitas às restrições e aos termos de licença estabelecidos no contrato governamental aplicável e, na medida do que for aplicável pelos termos do contrato governamental, aos direitos adicionais estabelecidos no FAR 52.227-19, Licença de Software de Computador Comercial.

Partes desta documentação e/ou software estão sujeitas a copyright de terceiros, incluindo sem limitação: Copyright DataDirect Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © Sun Microsystems. Todos os direitos reservados. Copyright © RSA Security Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Ordinal Technology Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © Aandacht c.v. Todos os direitos reservados. Copyright Genivia, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Isomorphic Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Meta Integration Technology, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Intalio. Todos os direitos reservados. Copyright © Oracle. Todos os direitos reservados. Copyright © Adobe Systems Incorporated. Todos os direitos reservados. Copyright © DataArt, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © ComponentSource. Todos os direitos reservados. Copyright © Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Rogue Wave Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Teradata Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Yahoo! Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Glyph & Cog, LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Thinkmap, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Clearpace Software Limited. Todos os direitos reservados. Copyright © Information Builders, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © OSS Nokalva, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Edifecs, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright Cleo Communications, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © International Organization for Standardization 1986. Todos os direitos reservados. Copyright © ej-technologies GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Jaspersoft Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © International Business Machines Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © yWorks GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Lucent Technologies. Todos os direitos reservados. Copyright © University of Toronto. Todos os direitos reservados. Copyright © Daniel Veillard. Todos os direitos reservados. Copyright © Unicode, Inc. Copyright IBM Corp. Todos os direitos reservados. Copyright © MicroQuill Software Publishing, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © PassMark Software Pty Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © LogiXML, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © 2003-2010 Lorenzi Davide, todos os direitos reservados. Copyright © Red Hat, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © The Board of Trustees of the Leland Stanford Junior University. Todos os direitos reservados. Copyright © EMC Corporation. Todos os direitos reservados. Copyright © Flexera Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Jinfonet Software. Todos os direitos reservados. Copyright © Apple Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Telerik Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © BEA Systems. Todos os direitos reservados. Copyright © PDFlib GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Orientation in Objects GmbH. Todos os direitos reservados. Copyright © Tanuki Software, Ltd. Todos os direitos reservados. Copyright © Ricebridge. Todos os direitos reservados. Copyright © Sencha, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Scalable Systems, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © jQWidgets. Todos os direitos reservados. Copyright © Tableau Software, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © MaxMind, Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © TMate Software s.r.o. Todos os direitos reservados. Copyright © MapR Technologies Inc. Todos os direitos reservados. Copyright © Amazon Corporate LLC. Todos os direitos reservados. Copyright © Highsoft. Todos os direitos reservados. Copyright © Python Software Foundation. Todos os direitos reservados. Copyright © BeOpen.com. Todos os direitos reservados. Copyright © CNRI. Todos os direitos reservados.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/lgpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University, Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, [Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License \(<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>\), a Common Development and Distribution License \(<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>\), a Common Public License \(<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>\), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License \(<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>\), a nova BSD License \(<http://opensource.org/licenses/BD-3-Clause>\), a MIT License \(<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>\), a Artistic License \(<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>\) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 \(<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>\).](http://www.bosrup.com/web/overlib/?License,http://www.stlport.org/doc/license.html,http://asm.ow2.org/license.html,http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT,http://hsqldb.org/web/hsqllLicense.html,http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html,http://jung.sourceforge.net/license.txt,http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html,http://www.openldap.org/software/release/license.html,http://www.libssh2.org,http://slf4j.org/license.html,http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html,http://fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3-license-agreement,http://antlr.org/license.html,http://aopalliance.sourceforge.net/,http://www.bouncycastle.org/licence.html;http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html;http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt;http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html;http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231;http://www.slf4j.org/license.html;http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html;http://www.json.org/license.html;http://forge.ow2.org/projects/javaservice/,http://www.postgresql.org/about/licence.html,http://www.sqlite.org/copyright.html,http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html,http://www.jaxen.org/faq.html,http://www.jdom.org/docs/faq.html,http://www.slf4j.org/license.html;http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/IODBC/License;http://www.keplerproject.org/md5/license.html;http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html;http://www.edankert.com/bounce/index.html;http://www.net-snmp.org/about/license.html;http://www.openmdx.org/#FAQ;http://www.php.net/license/3_01.txt;http://srp.stanford.edu/license.txt;http://www.schneier.com/blowfish.html;http://www.jmock.org/license.html;http://xsom.java.net;http://benalman.com/about/license/;https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js;http://www.h2database.com/html/license.html#summary;http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE;http://jdbc.postgresql.org/license.html;http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto;https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE;http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html;http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html;https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE;https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE;https://code.google.com/p/lz4/;https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE;http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license;https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt;http://www.scala-lang.org/license.html;https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt;http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html;https://aws.amazon.com/asl/;https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE;https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt.</p></div><div data-bbox=)

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2021-04-19

Conteúdo

Prefácio.....	8
Recursos da Informatica.	8
Rede da Informatica.	8
Base de Dados de Conhecimento da Informatica.	8
Documentação da Informatica.	8
Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica.	9
Informatica Velocity.	9
Informatica Marketplace.	9
Suporte Global a Clientes da Informatica.	9
 Capítulo 1: Compreensão do PowerExchange for Siebel.....	 10
Visão geral do capítulo Compreensão do PowerExchange for Siebel.	10
Compreensão do Siebel.	10
Modelo de Objeto Siebel.	11
Componentes comerciais do Siebel.	13
Transformações dos Serviços Comerciais da Siebel.	13
Transformações do Siebel EIM.	13
Tratamento da movimentação de dados em massa no Siebel.	14
Integração do PowerCenter e Siebel.	14
PowerCenter Designer e Siebel.	15
Serviço de Integração do PowerCenter e Siebel.	15
 Capítulo 2: Configuração do PowerExchange for Siebel.....	 17
Visão geral de configuração do PowerExchange for Siebel.	17
Configurando o PowerExchange for Siebel.	17
Registrando o plug-in.	18
Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator.	18
Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando.	18
Configurando propriedades de Java.	19
Como copiar as bibliotecas de API da Siebel.	19
Adicionando um Filtro para Especificar o Repositório Siebel.	20
Solução de problemas de configuração.	20
 Capítulo 3: Origens Siebel.....	 21
Visão geral do capítulo Origens Siebel.	21
Trabalho com origens Siebel.	21
Gerando valores-chave.	23
Filtragem de origens Siebel.	25
Importação de uma definição de origem Siebel.. . . .	26
Importando um Componente Comercial Siebel.	27

Atualização de definições de origem Siebel.	29
Reimportação de uma definição de origem Siebel.. . . .	29
Edição de uma definição de origem Siebel.. . . .	29
Capítulo 4: Qualificador de Origem de Aplicativos para origens Siebel.....	30
Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens Siebel.	30
Filtro de origem.	30
Filtro de classificação.	31
Modo de exibição.	32
Capítulo 5: Destinos Siebel.....	35
Visão geral do capítulo Destinos Siebel.	35
Trabalho com destinos Siebel.	35
Gerando valores-chave.	37
Configurando a estratégia de atualização.	37
Importação de uma definição de destino Siebel.	39
Importação de uma Definição de Destino Siebel.	40
Atualização das definições de destino Siebel.	41
Reimportação de uma definição de destino do Siebel.	42
Edição de uma definição de destino Siebel.	42
Solução de problemas de destinos Siebel.	42
Capítulo 6: Transformação Serviços Comerciais da Siebel.....	43
Visão geral do capítulo Transformação Serviços Comerciais da Siebel.	43
Componentes de transformações dos Serviços Comerciais da Siebel.	44
Extensões de Metadados.	44
Grupos e portas de transformação dos Serviços Comerciais da Siebel.	44
Uso de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel EIM em um mapeamento.	45
Trabalho com objetos de integração.	45
Trabalho com objetos de hierarquia.	47
Trabalho com strings, números e datas.	47
Criação de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel.	48
Capítulo 7: Transformação Leitura do Siebel EIM.....	50
Visão geral do capítulo Transformação Leitura do Siebel EIM.	50
Componentes da transformação Leitura do Siebel EIM.	50
Configuração das propriedades da transformação Leitura do Siebel EIM.	51
Extração de linhas das tabelas do Siebel EIM.	51
Grupos e portas da transformação Leitura do Siebel EIM.	52
Grupo de entrada INPUT_STATUS.	52
Grupo de entrada CONTROL_FIELDS.	52
Grupo de saída <Siebel EIM Table Name>.	54
Grupo de saída OUTPUT_STATUS.	54

Uso de uma transformação Leitura do Siebel EIM em um mapeamento.	54
Gravar os dados da tabela base do Siebel em uma origem de dados corporativa.	54
Determinação do status em nível de linha das funções do Siebel EIM.	56
Criação de uma transformação Leitura do Siebel EIM.	57
Compreensão do Resumo de leitura para a transformação Leitura do Siebel EIM.	58

Capítulo 8: Transformação Carregamento do Siebel EIM..... 59

Visão geral do capítulo transformação Carregamento do Siebel EIM.	59
Componentes da transformação Carregamento do Siebel EIM.	59
Configuração das propriedades da transformação Carregamento do Siebel EIM.	60
Grupos e portas da transformação Carregamento do Siebel EIM.	60
Grupo de saída STATUS.	60
Grupo de saída CONTROL_FIELDS.	60
Grupo de saída ERROR.	61
Uso de uma transformação Carregamento do Siebel EIM em um mapeamento.	61
Importação de dados das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel.	61
Mesclagem de dados das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel.	63
Criação de uma transformação Carregamento do Siebel EIM.	64
Regras e diretrizes para a transformação Carregamento do Siebel EIM.	65
Compreendendo o Resumo de carga para a transformação Carregamento do Siebel EIM.	66

Capítulo 9: Transformação Chamador do Siebel EIM..... 67

Visão geral do capítulo Transformação Chamador do Siebel EIM.	67
Componentes da transformação Chamador do Siebel EIM.	67
Configuração das propriedades da transformação Chamador do Siebel EIM.	68
Configuração de um arquivo IFB.	68
Grupos e portas da transformação Chamador do Siebel EIM.	68
Grupo de entrada INPUT_STATUS.	69
Grupo de saída OUTPUT_STATUS.	69
Uso de uma transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento.	69
Regras e diretrizes para a transformação Chamador do Siebel EIM.	70
Criação de uma transformação Chamador do Siebel EIM.	70

Capítulo 10: Sessões do Siebel..... 71

Configuração de objetos de conexão de aplicativo do Siebel.	71
Conexões de aplicativos Siebel para origens, destinos e transformações Chamador do EIM do.	71
Conexão de aplicativo Siebel para transformações de Leitura e Carregamento do EIM.	72
Configurando uma conexão do Siebel.	73
Configuração de sessões para um destino Siebel.	74
Configuração de sessões para uma transformação Leitura do Siebel EIM.	75
Configuração de sessões para uma transformação Carregamento do Siebel EIM.	76
Configuração do tipo de carga para a transformação Carregamento do Siebel EIM.	76

Validação de dados com relação à Lista de Valores da Siebel.	77
Truncamento de tabelas do EIM.	78
Configuração de sessões para uma transformação Chamador do Siebel EIM.	79
Tarefas e partições do EIM.	80
Modos de serviço comercial e tarefa do EIM.	80
Criação de um arquivo de parâmetros de tarefa do EIM.	81
Tratamento de erros.	81
Tratamento de erros fatais.	81
Tratamento de erros não fatais.	82
Solução de problemas de sessões do Siebel.	82
Apêndice A: Referência de tipos de dados.	84
Visão geral do capítulo Tipos de dados.	84
Componente comercial Siebel e tipos de dados de transformação.	85
Métodos de serviços comerciais da Siebel e tipos de dados de transformação.	86
Siebel EIM e tipos de dados de transformação.	86
Apêndice B: Mensagens de Erro.	88
Mensagens do Designer.	88
Mensagens do Integration Service.	88
Apêndice C: Glossário.	93
Índice.	95

Prefácio

Use o Guia do Usuário do Informatica® PowerExchange® for Siebel para aprender como extrair e carregar dados no Siebel usando o Cliente do PowerCenter. Aprenda a criar uma conexão do Siebel, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link:
<https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Compreensão do PowerExchange for Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Compreensão do PowerExchange for Siebel, 10](#)
- [Compreensão do Siebel, 10](#)
- [Tratamento da movimentação de dados em massa no Siebel, 14](#)
- [Integração do PowerCenter e Siebel, 14](#)

Visão geral do capítulo Compreensão do PowerExchange for Siebel

O PowerExchange for Siebel se integra aos componentes e serviços comerciais da Siebel. Você pode importar os componentes comerciais da Siebel, como origens e destinos em mapeamentos, e usar uma sessão para extrair ou gravar os dados em um componente comercial. Você também pode usar o PowerExchange for Siebel para invocar os serviços comerciais da Siebel.

O Serviço de Integração do PowerCenter usa a API do Java Bean para acessar componentes comerciais do Siebel e para invocar serviços comerciais da Siebel. O Serviço de Integração do PowerCenter mantém a integridade dos dados durante a leitura e a gravação no Siebel pela manutenção dos relacionamentos entre os componentes comerciais do Siebel.

Compreensão do Siebel

O Siebel Enterprise Applications é um conjunto integrado de marketing empresarial, vendas, atendimento ao cliente e aplicativos de gerenciamento de call center. O Siebel Enterprise Applications é baseado na arquitetura cliente-servidor. Ele usa qualquer um dos principais bancos de dados relacionais para o armazenamento de dados no servidor.

O Siebel Enterprise Applications é baseado no Modelo de Objeto Siebel. O Modelo de Objeto Siebel contém várias camadas que as interfaces do PowerExchange for Siebel usam para recuperar os metadados, ler e gravar os dados.

Um componente comercial do Siebel é uma entidade lógica que combina colunas de tabelas base, de extensão e associadas em uma única estrutura. As tabelas do Siebel têm colunas e índices que correspondem diretamente às colunas e índices de tabelas de bancos de dados físicas no banco de dados subjacente.

Você pode importar componentes comerciais do Siebel como definições de origem e de destino. Você pode importar um método de serviços comerciais da Siebel como uma transformação.

A abordagem de integração de dados do Siebel EIM usa as tabelas do Siebel EIM, que correspondem às tabelas base do Siebel. Você pode criar transformações e invocar tarefas do Siebel EIM para extrair e carregar dados em massa das tabelas para o Siebel EIM.

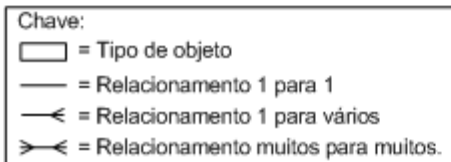
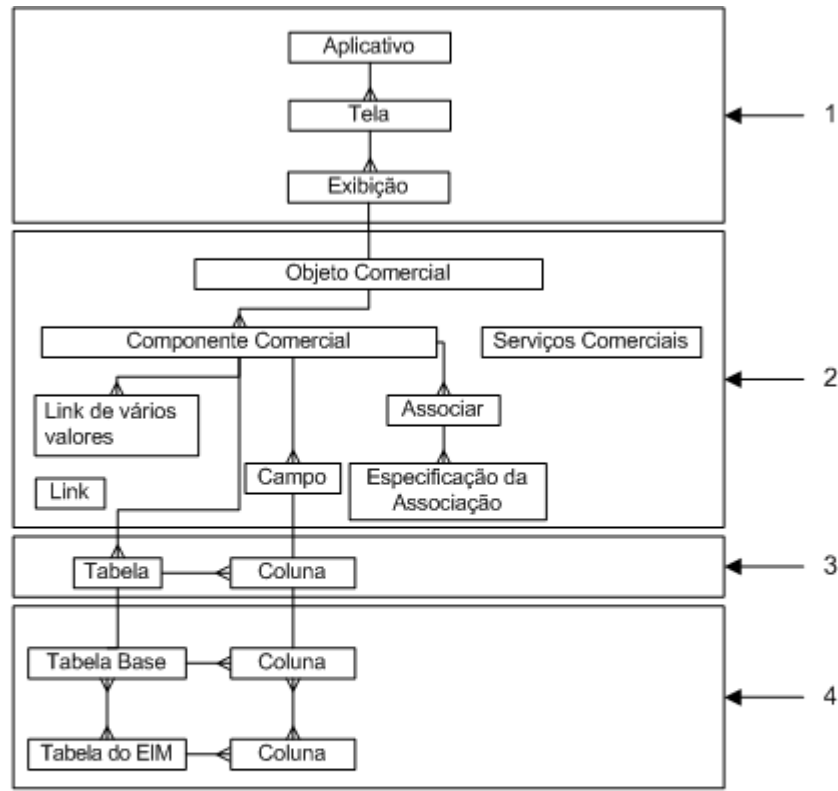
Modelo de Objeto Siebel

O Modelo de Objeto Siebel consiste em vários objetos. As definições de objetos no Siebel Enterprise Applications existem nas seguintes camadas de arquitetura:

- Camada de Objetos da Interface do Usuário. Consiste em definições de objetos da interface do usuário. As definições de objetos descrevem a interface com a qual o usuário interage no Siebel Enterprise Applications.
- Camada de Objetos Comerciais. Consiste em definições de objetos comerciais que são criadas com base em definições de objetos de dados. Os exemplos de objetos comerciais incluem componentes comerciais, serviços comerciais, links, links de vários valores, associações e campos. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter grava os dados no Siebel, ele extrai os componentes comerciais e suas propriedades da Camada de objetos comerciais.
- Camada de Objetos de Dados. Consiste em definições de objetos de dados que correspondem às estruturas de dados no banco de dados subjacente. Os exemplos de objetos de dados incluem as tabelas e as colunas do Siebel. Esta camada é independente do banco de dados subjacente.
- RDBMS (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional). Consiste nas tabelas do banco de dados subjacente.

Para obter mais informações sobre o Modelo de Objeto Siebel, consulte a documentação do Siebel.

A seguinte figura mostra os objetos no Modelo de Objeto Siebel:



1. Camada de objetos da interface do usuário
2. Camada de objetos comerciais
3. Camada de objetos de dados
4. RDBMS

O PowerExchange for Siebel extrai a hierarquia dos objetos da interface do usuário e dos objetos comerciais do Siebel Enterprise Applications. O PowerExchange for Siebel extrai as definições de links de vários valores, links, campos, associações e especificações de associação ao extrair os metadados de componente comercial. Além disso, o PowerExchange for Siebel extrai os metadados de serviço comercial.

Os seguintes objetos do PowerCenter se conectam ao Siebel para executar as funções especificadas:

- Fonte. Conecta-se ao repositório do Siebel para extrair os metadados e recuperar os dados dos componentes comerciais do Siebel.
- Destino. Conecta-se ao repositório do Siebel para extrair os metadados e carregar os dados nos componentes comerciais do Siebel.
- Transformação de Serviços Comerciais da Siebel. Conecta-se ao repositório do Siebel para extrair metadados dos métodos de serviços comerciais e invocar métodos de serviços comerciais.

- **Transformação de Chamador do Siebel EIM.** Conecta-se ao servidor Siebel para invocar o método de serviço comercial ServerRequest.
- **Transformação de Leitura do Siebel EIM.** Conecta-se ao repositório do Siebel para extrair os metadados de tabelas do EIM e se conectar ao banco de dados Siebel para extrair os dados em massa das tabelas do banco de dados subjacente.

Transformação de Carregamento do Siebel EIM. Conecta-se ao repositório do Siebel para extrair os metadados de tabelas do EIM e se conectar ao banco de dados Siebel para carregar os dados em massa para as tabelas do banco de dados subjacente.

Componentes comerciais do Siebel

Um componente comercial do Siebel é uma entidade lógica que combina colunas das tabelas do Siebel em uma única estrutura. Os componentes comerciais na Camada de objetos comerciais correspondem às tabelas na Camada de objetos de dados. Quando você importa objetos do Siebel como objetos do PowerCenter, o PowerCenter recupera as informações de várias camadas e objetos.

Por exemplo, quando você importa um componente comercial do Siebel como uma definição de origem, o Designer importa os metadados dos componentes comerciais na Camada de objetos comerciais e as tabelas do Siebel associadas na Camada de objetos de dados. Quando você executa uma sessão, o Serviço de Integração extrai os dados de aplicativo das tabelas de banco de dados físicas no banco de dados subjacente.

Transformações dos Serviços Comerciais da Siebel

Você pode importar um método de serviços comerciais da Siebel como uma transformação. Os serviços comerciais da Siebel existem na Camada de objetos comerciais. Você pode usar uma transformação Serviços Comerciais da Siebel para invocar um método de serviços comerciais da Siebel que implementa a lógica comercial.

Transformações do Siebel EIM

O PowerExchange for Siebel contém transformações de vários grupos que podem extrair e carregar os dados em massa.

A seguinte tabela descreve as transformações que você pode usar para extrair dados em massa ou carregar dados em massa nas tabelas do Siebel EIM:

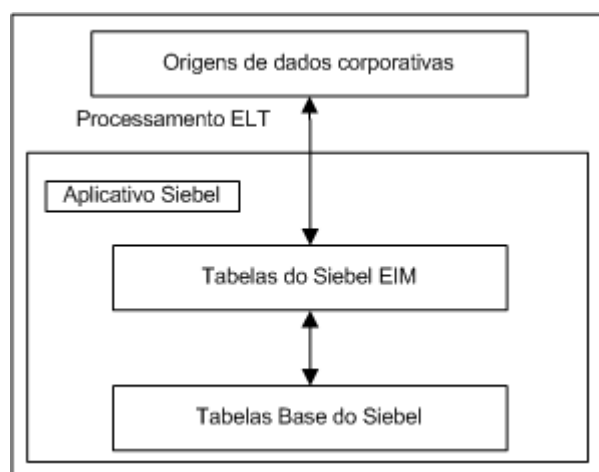
Transformação do Siebel EIM	Descrição
Transformação de Leitura do Siebel EIM	Extrai os dados em massa das tabelas do Siebel EIM.
Transformação de Carregamento do Siebel EIM	Carrega os dados em massa para as tabelas do Siebel EIM.
Transformação de Chamador do Siebel EIM	Invoca uma tarefa do Siebel EIM que executa a função do Siebel EIM no servidor Siebel.

Tratamento da movimentação de dados em massa no Siebel

O Siebel Enterprise Integration Manager (EIM) é um componente do servidor Siebel que gerencia a movimentação de dados em massa entre o banco de dados Siebel e outras origens de dados corporativas. O Siebel EIM é usado principalmente para extrair e carregar dados em massa para o banco de dados Siebel. Você pode usar o Siebel EIM para executar operações de inserção, atualização, mesclagem ou exclusão de dados em massa.

Com base na arquitetura do Siebel, você não pode executar operações diretamente nas tabelas base do Siebel. Em vez disso, você deve usar tabelas de preparação, chamadas tabelas do Siebel EIM, para transferir os dados em massa para as tabelas do Siebel e dessas tabelas, conhecidas como tabelas base do Siebel.

A seguinte figura mostra a arquitetura do Siebel EIM:



Se você configura uma tarefa do EIM para exportar os dados em massa das tabelas base para as tabelas do EIM, o Siebel EIM executa a tarefa do EIM no servidor Siebel. Você pode usar a transformação Leitura do Siebel EIM para extrair os dados em massa das tabelas do Siebel EIM e, em seguida, gravar os dados em origens de dados corporativas.

Você pode usar a transformação Carregamento do Siebel EIM para carregar os dados em massa de origens de dados corporativas para as tabelas do Siebel EIM. Em seguida, você configura uma tarefa do EIM para importar os dados em massa de tabelas do EIM para tabelas base. O Siebel EIM executa a tarefa do EIM no servidor Siebel.

Para configurar uma tarefa do EIM para importar, exportar, mesclar ou excluir linhas da tabela base do Siebel, configure o arquivo (.ifb) de configuração do EIM.

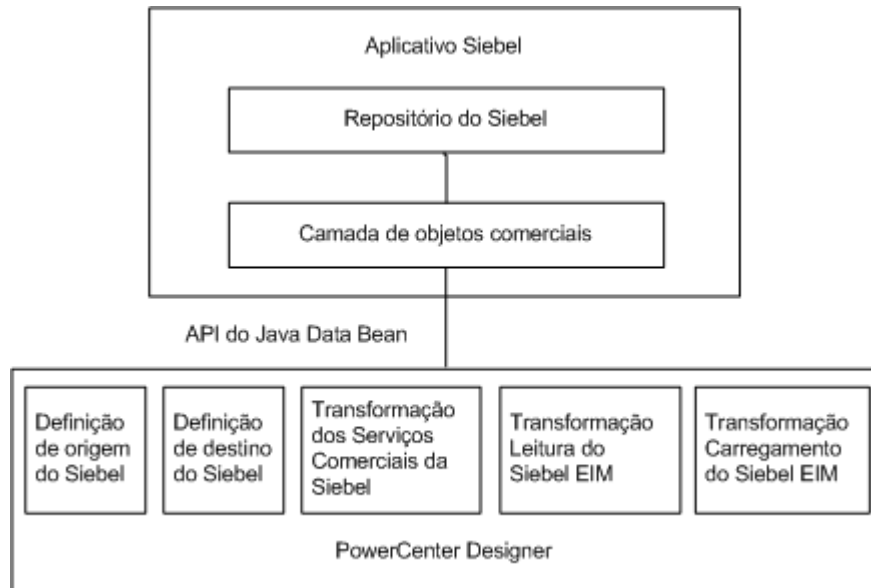
Integração do PowerCenter e Siebel

Você pode criar sessões que extraem e gravam dados nas tabelas do Siebel e invocam os serviços comerciais da Siebel e as tarefas do EIM.

PowerCenter Designer e Siebel

Quando você importa uma definição de origem ou de destino ou cria transformações do Siebel EIM, o Designer se conecta ao aplicativo Siebel para importar os metadados.

A seguinte figura mostra a integração do Designer com o Siebel:



O Designer usa a API do Java Data Bean para executar as seguintes funções:

- Para recuperar os metadados de componentes comerciais do Siebel quando você importa uma definição de origem ou de destino.
- Para recuperar os metadados de tabelas do EIM quando você cria as transformações Leitura ou Carregamento do Siebel.
- Para recuperar os metadados para o método de serviços comerciais da Siebel quando você cria uma transformação Serviços Comerciais.

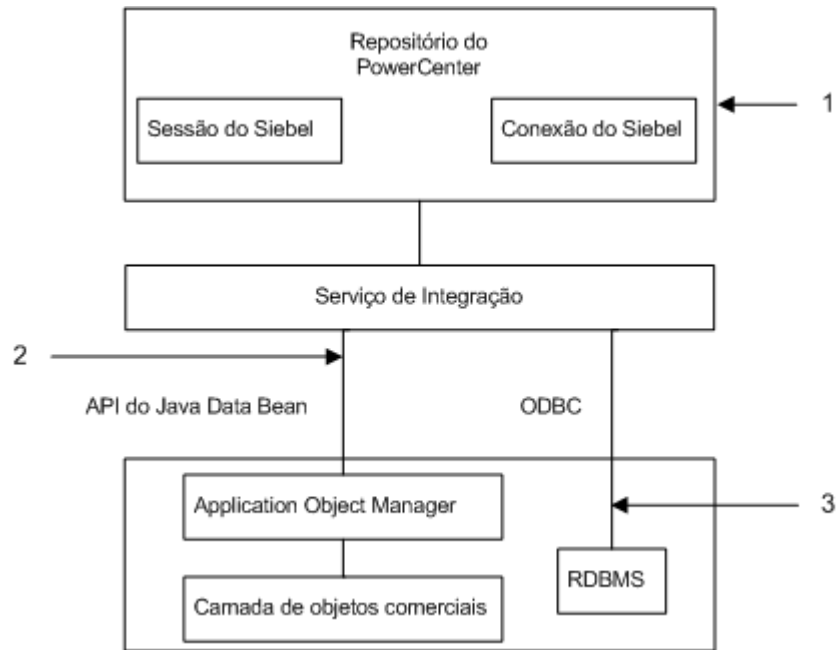
Nota: O Designer não se conecta ao Siebel quando você cria a transformação Chamador do Siebel EIM.

Serviço de Integração do PowerCenter e Siebel

O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta à Camada de Objetos Comerciais por meio da API do Java Data Bean. A API do Java Data Bean usa o Siebel Application Object Manager para acessar os metadados do Siebel na Camada de objetos comerciais. O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta a um Application Object Manager para extrair dados de origens do Siebel, carregar os dados nos destinos do Siebel ou invocar serviços comerciais. O Application Object Manager trata as solicitações de conexão ao servidor Siebel.

O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional para extrair ou carregar dados em massa para as tabelas do Siebel EIM por meio do ODBC. O Serviço de Integração do PowerCenter se conecta a um Application Object Manager por meio da API do Java Data Bean para invocar uma tarefa do EIM.

A seguinte figura mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter se integra ao Siebel:



1. O Serviço de Integração do PowerCenter lê e grava os dados com base na configuração de conexão de sessão e de aplicativo.
2. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a API do Java Data Bean para extrair e carregar dados dos componentes comerciais do Siebel, invocar o serviço comercial e o serviço comercial ServerRequest.
3. O Serviço de Integração do PowerCenter usa o ODBC para extrair e carregar dados em massa para o banco de dados Siebel.

CAPÍTULO 2

Configuração do PowerExchange for Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de configuração do PowerExchange for Siebel, 17](#)
- [Registrando o plug-in, 18](#)
- [Configurando propriedades de Java, 19](#)
- [Como copiar as bibliotecas de API da Siebel, 19](#)
- [Adicionando um Filtro para Especificar o Repositório Siebel, 20](#)
- [Solução de problemas de configuração, 20](#)

Visão geral de configuração do PowerExchange for Siebel

O PowerExchange for Siebel é instalado com os serviços Informatica. Antes de usar o PowerExchange for Siebel, você deve concluir as tarefas de configuração.

Configurando o PowerExchange for Siebel

Para configurar o PowerExchange for Siebel, execute as seguintes etapas:

1. Crie uma entrada do registro para o PowerExchange for Siebel na máquina cliente:
 - a. Acesse o seguinte diretório:
`<diretório de instalação da Informatica>\clients\PowerCenterClient\client\bin`
 - b. Execute o arquivo `PWX_SIEBEL_64.reg` para criar a entrada do registro.
2. Registre o plug-in do PowerExchange for Siebel.
3. Configure as propriedades Java.
4. Copie as Bibliotecas de API da Siebel.

Depois de configurar o PowerExchange for Siebel, você pode criar conexões para acessar o Siebel. Crie objetos de conexão no Workflow Manager para que o Serviço de Integração do PowerCenter possa se conectar ao Siebel no tempo de execução.

Registrando o plug-in

Depois de criar uma entrada do registro para o PowerExchange for Siebel na máquina cliente, registre o plug-in com o repositório. Se você estiver atualizando de uma versão anterior, atualize o registro do plug-in ao registrá-lo.

Para registrar o plug-in, o repositório deve ser executado em modo exclusivo. Use a ferramenta Administrator ou o programa de linha de comando pmrep RegisterPlugin para registrar o plug-in. Se você não tiver os privilégios corretos para registrar o plug-in, entre em contato com o usuário que gerencia o Serviço do Repositório do PowerCenter.

O arquivo de plug-in é um arquivo .xml que define a funcionalidade do adaptador. Quando você instala o componente do servidor, o instalador copia o arquivo de plug-in para o seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>/server/bin/plugin
```

O nome do arquivo de plug-in do PowerExchange for Siebel é pmsiebel.xml.

Registrando o Plug-in da Ferramenta Administrator

Registre um plug-in do repositório para adicionar sua funcionalidade ao repositório.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. No **Navegador**, selecione o Serviço do Repositório do PowerCenter ao qual você deseja adicionar o plug-in.
3. No painel **Conteúdo**, clique na exibição **Plug-ins**.
4. No menu **Ações** da guia **Domínio**, selecione **Registrar Plug-in**.
5. Na página **Registrar Plug-in**, clique no botão **Procurar** para localizar o arquivo de plug-in.
6. Insira seu nome de usuário, senha e o domínio de segurança.
O campo **Domínio de Segurança** é exibido quando o domínio Informatica contém um domínio de segurança LDAP.
7. Clique em **OK**.
O Serviço do Repositório do PowerCenter registra o plug-in com o repositório. Os resultados da operação de registro são exibidos no log de atividades.
8. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo normal.

Registrando o plug-in do programa da interface de linha de comando

Você pode usar o comando pmrep RegisterPlugin para registrar o plug-in do programa da interface de linha de comando.

1. Execute o Serviço do Repositório do PowerCenter no modo exclusivo.
2. Execute o comando pmrep Connect para se conectar ao Serviço de Repositório usando uma conta de usuário com privilégio de Repositório do Administrator.

O comando RegisterPlugin usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep connect -r <repository name> -d <domain_name> -n <domain user name> -x  
<domain_password>
```

3. Localize o pmsiebel.xml no seguinte diretório:

```
<Informatica installation directory>\server\bin\Plugin
```

4. Execute o comando `pmrep RegisterPlugin` para atualizar o repositório.

O comando `RegisterPlugin` usa a seguinte sintaxe:

```
pmrep registerplugin -i <Informatica installation directory>\server\bin\Plugin
\pmsiebel.xml -e -N
```

Configurando propriedades de Java

Configure as propriedades de Java na ferramenta Administrator para cada processo do Serviço de Integração do PowerCenter que executa sessões do Siebel.

A seguinte tabela descreve as propriedades que você configura:

Propriedade	Descrição
Classpath Java SDK	É possível definir o CLASSPATH para qualquer arquivo JAR necessário para executar uma sessão que precise de componentes Java. O Serviço de Integração do PowerCenter anexa os valores que você define para o CLASSPATH do sistema.
Memória Mínima para Java SDK	A quantidade mínima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão. Se a sessão falhar devido a uma falta de memória, você poderá aumentar esse valor. O padrão é 32 MB. Se você quiser aumentar o valor, especifique o valor seguido por M. Por exemplo, especifique 70M para 70 MB.
Memória Máxima para Java SDK	A quantidade máxima de memória que o Java SDK usa durante uma sessão. Se a sessão falhar devido a uma falta de memória, você poderá aumentar esse valor. O padrão é 64 MB. Se você quiser aumentar o valor, especifique o valor seguido por M. Por exemplo, especifique 90M para 90 MB.

Como copiar as bibliotecas de API da Siebel

Copie as bibliotecas de API do Siebel da máquina em que o Siebel está instalado para a máquina do Cliente do PowerCenter e para as máquinas em que o processo do Serviço de Integração do PowerCenter é executado.

1. Localize os arquivos `Siebel.jar` e `SiebelJI_enu.jar` no seguinte diretório:

```
<Siebel Installation Directory>\siebsrvr\CLASSES
```

2. Copie os arquivos para o seguinte diretório do computador do Cliente do PowerCenter:

```
<Informatica installation directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin\javalib
```

3. Copie os arquivos para o seguinte diretório na máquina que executa o processo do Serviço de Integração do PowerCenter:

```
<Informatica installation directory>\server\bin\javalib
```

Adicionando um Filtro para Especificar o Repositório Siebel

Se vários repositórios Siebel estiverem disponíveis, você poderá configurar o arquivo `connection.properties` de forma a adicionar um filtro para especificar o nome do repositório no assistente para **Importar do Siebel**.

Nota: Se apenas um repositório Siebel estiver disponível, não será necessário adicionar o filtro para especificar o nome do repositório.

1. Crie o arquivo `connection.properties` no seguinte diretório:
`<diretório de instalação da Informatica>\clients\PowerCenterClient\client\bin`
2. Adicione a seguinte entrada ao arquivo `connection.properties`:
`RepositoryName=MyRepo`
3. Salve o arquivo `connection.properties`.
4. Reinicie o PowerCenter Designer e inicie o assistente de importação.
O campo **Nome do Repositório** aparece na página **Conectar ao Siebel**.

Ao importar componentes comerciais do Siebel, use o campo **Nome do Repositório** para especificar o nome do repositório Siebel se vários repositórios Siebel estiverem disponíveis.

Solução de problemas de configuração

O Designer não pôde abrir o Assistente de Importação do Siebel.

O Designer não poderá criar a Java Virtual Machine (JVM) na máquina do Cliente do PowerCenter se ela não tiver memória suficiente alocada. Quando isso ocorrer, o arquivo `SiebelEIMClientLogC.log` exibirá o seguinte erro:

```
Unable to create JVM
```

Verifique se a máquina do Cliente do PowerCenter tem pelo menos 64 MB de memória alocada para a JVM. Se você aumentar a memória alocada e obtiver o mesmo erro, defina a memória alocada para um valor maior.

Execute as seguintes etapas para configurar a memória alocada na máquina do Cliente do PowerCenter:

1. Crie o arquivo `JVMOptions.ini` no seguinte diretório:
`<Informatica installation directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin`
2. Insira a propriedade `Xmx` no arquivo `JVMOptions.ini` e defina-a como 64, 128, 256 ou 512 MB.

Por exemplo, é possível inserir:

```
Xmx=64
```

Nota: A propriedade `Xmx` define a memória máxima alocada. Se você receber o mesmo erro após configurar a propriedade, defina-a com um valor mais alto.

CAPÍTULO 3

Origens Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Origens Siebel, 21](#)
- [Trabalho com origens Siebel, 21](#)
- [Gerando valores-chave, 23](#)
- [Filtragem de origens Siebel, 25](#)
- [Importação de uma definição de origem Siebel., 26](#)
- [Atualização de definições de origem Siebel, 29](#)

Visão geral do capítulo Origens Siebel

As definições de origem Siebel representam os metadados da Siebel. É possível importar definições de origem Siebel por meio da API do Java Data Bean. Quando você importa uma definição de origem Siebel por meio de uma API do Java Data Bean, o Designer extrai os metadados dos componentes comerciais da Camada de Objetos Comerciais.

Use a opção Importar do Assistente Siebel para importar os componentes comerciais da Siebel. Quando você importa uma definição de origem Siebel, o Designer exibe objetos comerciais para o Application Object Manager ativo. É possível selecionar um objeto comercial e depois um componente comercial para importar da lista de componentes comerciais.

Trabalho com origens Siebel

Um componente comercial da Siebel pode conter campos com um único valor ou com vários valores. Os campos com um único valor podem armazenar um valor de cada vez e os campos com vários valores podem armazenar mais de um valor de cada vez. Um campo com vários valores tem um atributo de link de vários valores associado que corresponde ao componente comercial de destino para esse campo.

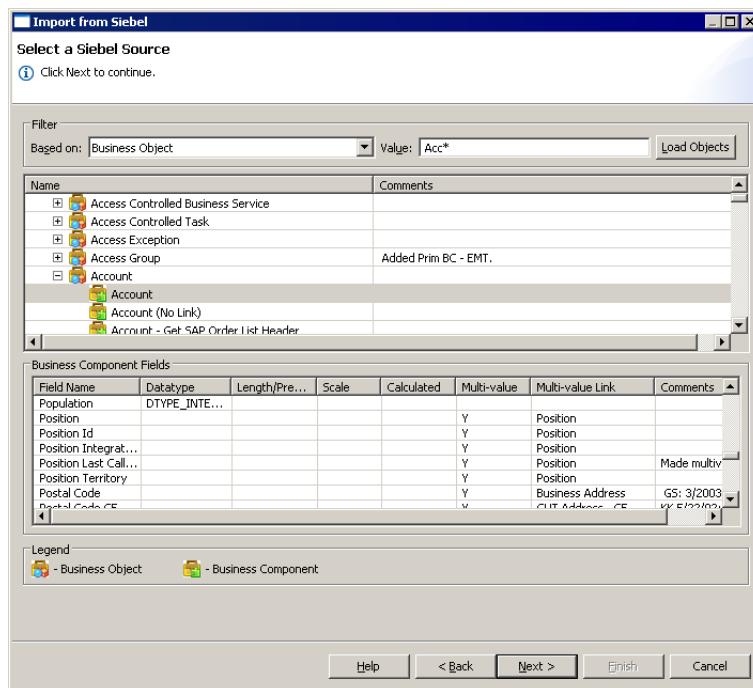
Uma origem de vários grupos contém grupos para campos com valores únicos e com vários valores. Todos os campos de valor único fazem parte do primeiro grupo. Todos os campos com vários valores com o mesmo link de vários valores fazem parte do mesmo grupo. O grupo que contém campos de valor único é o grupo pai de todos os grupos nesta origem. Os outros são grupos filhos do grupo pai.

A tabela a seguir mostra um exemplo do componente comercial Conta com campos e grupos:

Campos	Nome do Campo	Link de vários valores	Grupo	Componente Comercial de Destino
Valor único	Conta	-	Conta	-
Valor único	Número da Conta	-	Conta	-
Vários Valores	Endereço	Endereço Comercial	Business_Address	Endereço CUT
Vários Valores	Cidade	Endereço Comercial	Business_Address	Endereço CUT
Vários Valores	Posição	Posição	Posição	Posição
Vários Valores	ID da posição	Posição	Posição	Posição

Um nome de conta pode ser associado a vários endereços. Portanto, cada linha Conta pode ter várias linhas com colunas de Endereço e Cidade. Várias linhas são armazenadas como dados do componente comercial Endereço CUT. Um nome de conta pode ser associado a várias posições. Portanto, cada linha Conta pode ter várias linhas com colunas Posição e ID da posição. Várias linha são armazenadas como dados do componente comercial Posição.

A seguinte figura exibe o componente comercial Conta com o componente Posição com um atributo de link de vários valores da Posição:



A definição da origem de Conta contém um grupo para Nome e Número da conta, um grupo para Posição e ID da posição e um outro grupo para Cidade e Endereço.

Gerando valores-chave

Quando você importa uma definição de origem Siebel com vários grupos, o Designer cria uma relação chave entre cada grupo filho na definição de origem e o seu grupo pai.

Nota: Quando você cria mapeamentos com a relação de chave primária/chave externa, o Designer pode não criar a relação para as tabelas. Você precisa configurar manualmente a relação de chave primária na tabela da chave externa.

A seguinte tabela lista as chaves primárias e externas criadas para os grupos da definição de origem Conta:

Grupo	Chave Primária	Chave Externa
Conta	GPK__Account	-
Business_Address	GPK__Business_Address	GFK__Account__Business_Address
Posição	GPK__Position	GFK__Account__Position

Para uma origem de vários grupos, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o ID da linha como a chave primária de cada grupo. Os valores das chaves externas de grupo são tirados da lista de valores para chaves primárias de grupo no grupo pai.

A seguinte tabela exibe exemplos de linhas contidas no grupo Conta:

GPK__Account	Nome	Account_Number
1	James Brown	101
2	John Martin	102

A seguinte tabela exibe linhas de exemplo contidas no grupo filho Business_Address:

GPK__Business_Address	GFK__Account__Business_Address	Cidade	Endereço
A	1	Los Angeles	63 Ranch Ave
B	1	Frankfurt	3090 Stevens Creek Blvd
C	2	Dallas	181 Curtner Ave
D	2	San Diego	760 Camino Real

A seguinte tabela exibe linhas de exemplo contidas no grupo filho Posição:

GPK__Position	GFK__Account__Position	Posição	ID da posição
E	1	Gerente de Contas	A1
F	1	Analista de Negócios	B1

GPK__Position	GFK__Account__Position	Posição	ID da posição
G	2	Consultor	C1
H	2	Consultor Financeiro	C2

Neste exemplo, cada origem representa um grupo na definição de origem. Para manter as relações chave quando você se conectar aos objetos de mapeamento, conecte as colunas de origem dos grupos ao grupo correspondente nas definições de destino do arquivo simples.

A seguinte tabela lista as relações de coluna entre os grupos na definição de origem Conta e nas definições de destino de arquivo simples:

Nome do Grupo de Origem	Nome da Coluna de Origem	Nome do Destino	Nome da Coluna de Destino
Conta	GPK__Account	Account_rdr1	GPK
Conta	Nome	Account_rdr1	Nome
Conta	Account_Number	Account_rdr1	Account_Number
Posição	GPK__Position	Position_Account_rdr	GPK
Posição	GFK__Account__Position	Position_Account_rdr	GFK
Posição	Posição	Position_Account_rdr	Posição
Posição	Position_ID	Position_Account_rdr	Position_ID
Business_Address	GPK__Business_Address	Business_Add_Account_rdr	GPK
Business_Address	GFK__Account__Business_Address	Business_Add_Account_rdr	GFK
Business_Address	Cidade	Business_Add_Account_rdr	Cidade
Business_Address	Street_Address	Business_Add_Account_rdr	Street_Address

O Serviço de Integração do PowerCenter extrai as seguintes linhas da definição de origem de Conta:

```
[Account (1, "James Brown", "101", Address (A, 1, Los Angeles, 63 Ranch Ave), Address (B, 1, Frankfurt, 3090 Stevens Creek Blvd), Position (E, 1, Account Manager, A1), Position (F, 1, Business Analyst, B1))
[Account (2, "John Martin", "102", Address (C, 2, Dallas, 181 Curtner Ave), Address (D, 2, San Diego, 760 Camino Real), Position (G, 2, Consultant, C1), Position (H, 2, Finance Adviser, C2)]
```


A seguinte tabela lista as linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter insere nos destinos de arquivo simples:

Nome de Arquivo de Destino Simples	Linhas Inseridas
Account_rdr1	[1, James Brown, 101] [2, John Martin, 102]
Position_Account_rdr	[E, 1, Gerente de conta, A1] [F, 1, Analista comercial, B1] [G, 2, Consultor, C1] [H, 2, Consultor financeiro, C2]
Business_Add_account_rdr	[A, 1, Los Angeles, 63 Ranch Ave] [B, 1, Frankfurt, 3090 Stevens Creek Blvd] [C, 2, Dallas, 181 Curtner Ave] [D, 2, San Diego, 760 Camino Real]

Filtragem de origens Siebel

Quando você importa definições de origem Siebel, é possível exibir objetos e componentes comerciais que correspondem à condição.

É possível filtrar os objetos e componentes comerciais pelo nome. Use as seguintes diretrizes ao inserir uma condição de filtro:

- Use os operadores AND ou OR para inserir mais de um critério de filtro.
- Use um ponto de interrogação (?) como caractere curinga para um único caractere e um asterisco (*) como caractere curinga para vários caracteres.
- Se a condição do filtro contiver caracteres especiais, coloque a condição entre aspas simples. Os caracteres especiais são =, >, <, (,), ,, ~, ", ' e [.
- Se a condição do filtro contiver uma única aspa dupla ou uma aspa simples, você deverá dobrar as aspas. Por exemplo, para pesquisar um componente comercial, FINS AG Agent's Designation ou FINS AG Agent's Name, digite a seguinte condição de filtro:

```
'FINS*''**'
```

- Insira os valores de datas no formato mm/dd/aaaa.

Se você aplicar um filtro a um componente comercial sem selecionar o objeto comercial, o assistente exibirá os objetos comerciais que contêm os componentes comerciais que correspondem aos critérios do filtro. Se você aplicar um filtro a um componente comercial após selecionar o objeto comercial, o assistente exibirá os componentes comerciais que correspondem aos critérios do filtro nesse objeto comercial.

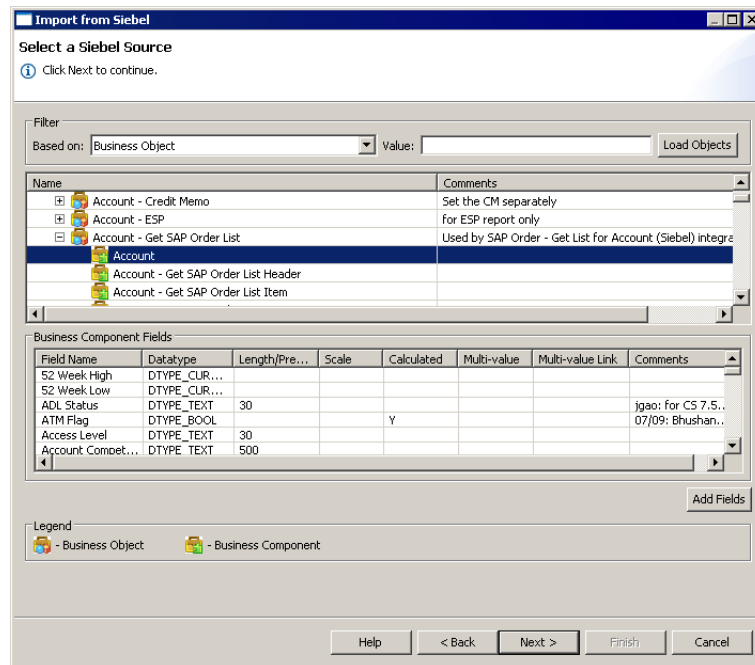
Após recuperar os nomes dos objetos comerciais, selecione o objeto comercial para o qual deseja exibir os componentes comerciais. Para filtrar os componentes comerciais, selecione Componentes Comerciais na lista Baseado em, insira os critérios do filtro em Valor e clique em Carregar Objetos.

Para alterar a condição do filtro, insira a condição modificada e clique em Carregar Objetos.

Importação de uma definição de origem Siebel.

Quando você se conecta ao Siebel, o assistente lista uma hierarquia de objetos e componentes comerciais.

A seguinte figura exibe um página do assistente de exemplo que exibe os objetos e componentes comerciais:



Ao importar uma definição de origem Siebel, você importa campos de um componente comercial da Siebel. Além de importar campos ativos predefinidos de um componente comercial do Siebel, você pode importar os seguintes tipos de campos especiais:

- **Campo Sistema.** Sistema é um campo padrão do Siebel para um componente comercial que representa os dados das colunas do sistema.
- **Campo Personalizado.** Personalizado é um campo que você pode criar para extrair dados de um campo que existe no componente comercial do Siebel.
- **Campo Calculado.** Calculado é um campo do Siebel que deriva os seus valores de uma expressão calculada. Importe os campos calculados do Siebel como campos personalizados.
- **Campo Formatado.** Os campos formatados são campos que você pode criar para extrair dados no formato configurado. Quando você importa um componente comercial do Siebel como uma definição de origem, é possível selecionar os campos formatados, e o Serviço de Integração pode ler os dados dos campos formatados no formato configurado. Quando você configura qualquer campo para recuperar dados em um formato específico, o tipo de dados do campo muda para DTYPE_TEXT na definição de origem Siebel.

A seguinte tabela descreve os detalhes importados pelo Designer quando você importa um componente comercial como uma definição de origem:

Campo Definição da origem	Descrição
Tabela de Origem	Nome do componente comercial.
Nome da Coluna	<p>O Designer exibe os seguintes atributos para cada campo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome do Campo - Tipo de Dados - Comprimento/Precisão - Escala - Calculado - Vários valores - Link de vários valores - Comentários

Importando um Componente Comercial Siebel

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Importar Componentes Comerciais do Siebel.
O assistente é exibido.
2. Insira os parâmetros de conexão.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de conexão:

Parâmetro de Conexão	Descrição
Protocolo	<p>Protocolo usado para se conectar ao Siebel. O formato do protocolo é siebel[.[transport][.encryption][.compression]]].</p> <p>Os parâmetros do formato do protocolo são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - transporte. Insira http ou TCPIP. O padrão é TCPIP. - criptografia. Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE. - compactação. Insira NONE ou zlib. O padrão é zlib.
Host do Servidor Siebel	Nome do host do servidor Siebel.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.
Enterprise Server	Nome do Siebel Enterprise Server.
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.
Nome do Repositório	Nome do repositório Siebel. Quando existem vários repositórios Siebel, o parâmetro de conexão Nome do Repositório será exibido se você tiver configurado o arquivo connection.properties de forma a exibir esse parâmetro.
Nome do Usuário	O nome do usuário Siebel para se conectar ao Siebel.

Parâmetro de Conexão	Descrição
Senha	Senha do usuário.
Codificação	A codificação usada para comunicação entre o Designer e o Servidor Siebel. Por padrão, o Designer usa a codificação UTF-8.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

3. Clique em Conectar para estabelecer conexão com o Siebel.
4. Se a conexão tiver êxito, clique em Avançar.
5. Clique em Carregar Objetos se você deseja carregar todos os objetos comerciais para o application object manager ativo.
6. Opcionalmente, insira uma condição de filtro para exibir os objetos e componentes comerciais que atendam às condições.
7. Selecione um objeto comercial e faça uma busca detalhada pelo objeto comercial selecionado para selecionar o componente comercial que deseja importar. Depois que você seleciona o componente comercial, a área de detalhes exibe informações sobre ele.

Nota: Também é possível importar os componentes comerciais personalizados.

8. Para adicionar campos especiais, clique em Adicionar Campos.

É possível adicionar os seguintes tipos de campos especiais:

- Campos Sistema. Na guia Campos do Sistema, selecione os campos do sistema e selecione Aplicar > OK.
- Campos personalizados ou calculados. Na guia Campos do Sistema, clique em Adicionar e insira os parâmetros necessários.

A seguinte tabela descreve os parâmetros usados na guia Campos do Sistema:

Campo	Descrição
Nome	Nome do campo personalizado. O nome do campo começa com um caractere.
Tipo de Dados	Tipo de dados do campo. O padrão é DTYPE_TEXT.
Comprimento/Precisão	Precisão do campo. A precisão deve ser entre 1 e 104,857,600. O valor padrão é a precisão padrão do tipo de dados do Siebel selecionado.
Escala	Escala do campo. A escala deve ser entre 0 e 28 O padrão é 0.
Calculado	Indica que o campo foi configurado como um campo calculado. O padrão é Não.
Nome Comercial	Nome comercial do campo.
Campo Destino	Campo Destino para o campo do Siebel.
Comentários	Descrição do campo.

Selecione o campo personalizado e clique em Aplicar > OK.

- Campo Formatado. Na guia Campos Formatados, selecione os campos e clique em Aplicar > OK.

9. Clique em Avançar.

10. Insira um nome para a origem no campo Nome da Origem se desejar mudar o nome da origem.

11. Clique em Importar.

O assistente exibe os campos e o número dos grupos criados pelo Designer e o número dos grupos e os campos que o Designer não conseguiu criar.

Nota: O Designer substitui os caracteres especiais do grupo e os nomes dos campo por um sublinhado (_). Caracteres especiais incluem espaço, . , / " + = ~ ` ! % ^ () [] { } ; ; ? < > & @ * e |.

12. Clique em Importar outra Origem para importar outra origem.

13. Repita as etapas 1 a 12 para importar outra definição de origem.

14. Clique em Concluir.

Atualização de definições de origem Siebel

Edite manualmente a definição para configurar as propriedades que você não pode importar ou realize pequenas alterações na definição.

É possível atualizar a definição de origem do Siebel para alterar o nome, o tipo de dados, a precisão, o tipo de chave e o nome comercial de uma coluna.

Nota: Se as mudanças forem significativas, será possível reimportar a definição. Isso substitui ou renomeia a definição de origem existente.

Reimportação de uma definição de origem Siebel.

Ao reimportar uma origem Siebel, você poderá reter as seguintes informações da definição que estão sendo substituídas:

- Relações de chave primária-chave estrangeira
- Descrição da definição de origem
- Descrição de coluna ou porta

Edição de uma definição de origem Siebel.

Na guia Colunas, edite a precisão e o tipo de chave para os campos da definição de origem.

CAPÍTULO 4

Qualificador de Origem de Aplicativos para origens Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens Siebel, 30](#)
- [Filtro de origem, 30](#)
- [Filtro de classificação, 31](#)
- [Modo de exibição, 32](#)

Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens Siebel

No Qualificador de Origem de Aplicativos para as origens importadas por meio da API do Java Data Bean, você pode executar as seguintes tarefas:

- **Filtrar dados.** Use o filtro de origem para recuperar as linhas de um componente comercial que atenda a um critério.
- **Classificar dados.** Use o filtro de classificação para classificar os dados e garantir que o Serviço de Integração leia os dados de origem em uma ordem específica de um componente comercial.
- **Exibir dados por meio do modo de exibição.** O modo de exibição define o tipo de visibilidade de um componente comercial.

Filtro de origem

Use o filtro de origem para recuperar as linhas de um componente comercial que atenda a uma condição. Use as seguintes diretrizes ao inserir uma condição de filtro:

- Use os operadores AND ou OR para inserir mais de um critério de filtro.
- Use um ponto de interrogação (?) como caractere curinga para um único caractere e um asterisco (*) como caractere curinga para vários caracteres.

- Se a condição do filtro contiver caracteres especiais, coloque a condição entre aspas simples. Os caracteres especiais são =, >, <, (,), ,, ~, ", ' e [.
- Se a condição do filtro contiver uma única aspa dupla ou uma aspa simples, você deverá dobrar as aspas.
- Insira os valores de datas no formato mm/dd/aaaa.

Você também pode inserir uma condição de filtro que recupere dados de um grupo pai e de um grupo filho. Por exemplo, você pode recuperar as contas que tenham o status Ativo do componente comercial Conta. Você também pode recuperar endereços das Contas ativas cujo País seja EUA do grupo Business_Address. O Business_Address é o grupo filho do grupo Account.

Para comparar um campo de valor único com vários valores, especifique esses valores no arquivo de parâmetros de mapeamento. O arquivo de parâmetros de mapeamento contém um parâmetro de mapeamento. Por exemplo, para recuperar dados do grupo Business_Address sobre pessoas que estão nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na Índia, declare a variável de mapeamento no Mapping Designer. Insira o nome da variável de mapeamento precedida por \$\$ na condição do filtro.

Nota: Use a sintaxe fornecida pela API do Java Data Bean para inserir uma condição de filtro.

Para inserir uma condição de filtro:

1. No Mapping Designer, clique duas vezes no Qualificador de Origem de Aplicativos.
2. Clique na guia Propriedades do Siebel.
3. Clique no botão Pesquisar do campo Filtro de Origem.
A caixa de diálogo Construtor de Pesquisa é exibida.
4. Selecione o grupo a ser filtrado.
5. Selecione um campo da lista Campo.
Os nomes dos campos de vários valores da lista Campo são iguais no componente comercial de destino. Para exibir os nomes de campo correspondentes na definição da origem, clique duas vezes na definição de origem no Source Analyzer e clique na guia Atributos. A coluna Valor exibe os nomes dos campos da mesma forma que são exibidos na definição da origem.
6. Selecione o operador da lista Operador.
7. Insira o valor para o campo selecionado em Valor.
Insira os valores de datas no formato mm/dd/aaaa.
8. Opcionalmente, digite o nome da variável de mapeamento no campo Valor para comparar o campo selecionado com vários valores. Os valores são armazenados no arquivo de parâmetro de mapeamento.
Forneça o nome e o caminho do arquivo de parâmetro de mapeamento no nível da sessão.
9. Clique em Adicionar ao Filtro para adicionar uma condição de filtro à expressão do filtro.
10. Para obter várias condições de filtro, siga as etapas [1](#) a [9](#) e clique em E no Filtro ou em OU no Filtro.
Para adicionar parênteses a uma expressão de filtro complexa, clique nos botões Adicionar.
11. Clique em OK.
A condição de filtro aparece no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Filtro de classificação

Use o filtro de classificação para recuperar dados de um componente comercial em uma ordem específica. É possível especificar a condição de classificação para cada grupo em uma origem de vários grupos. Por

exemplo, você pode recuperar dados do grupo Business_Address classificados pelo campo Cidade. Cidade é um campo de vários valores do componente comercial Conta. Portanto, uma linha do componente comercial Conta pode ter várias linhas correspondentes no componente comercial Endereço CUT. O filtro de classificação ordena as cidades para uma linha no componente comercial Conta e entre as linhas do Endereço CUT.

Para inserir uma condição de classificação:

1. No Mapping Designer, clique duas vezes no Qualificador de Origem de Aplicativos.
2. Clique na guia Propriedades do Siebel.
3. Clique no botão Pesquisar do campo Filtro de Classificação.
A caixa de diálogo Construtor de Classificação é exibida.
4. Selecione o grupo a ser classificado.
A lista Campo exibe todos os campos correspondentes aos campos de vários valores em origens de vários valores para o grupo selecionado.
5. Selecione um campo pelo qual você deseja classificar os dados.
Os nomes dos campos de vários valores da lista Campo são iguais no componente comercial de destino. Para exibir os nomes de campo correspondentes na definição da origem, clique duas vezes na definição de origem no Source Analyzer e clique na guia Atributos. A coluna Valor exibe os nomes dos campos da mesma forma que são exibidos na definição da origem.
6. Selecione a ordem de classificação da lista Tipo.
7. Clique em Adicionar ao Filtro para adicionar uma condição de classificação à expressão de classificação.
8. Clique em OK.
A condição de classificação aparece em Filtro de Classificação no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Modo de exibição

O modo de exibição determina o número de linhas extraídas pelo Serviço de Integração de um componente comercial. Você pode especificar os seguintes valores para um modo de exibição:

- **SalesRep.** Exibe linhas de acordo com os seguintes mecanismos de controle de acesso usados por um componente comercial:
 - Posição única. É possível associar uma posição única a dados individuais. O Serviço de Integração extrai as linhas que pertencem à posição do usuário.
 - Equipe de vendas. É possível associar várias posições, sob a forma de uma equipe, aos dados. O Serviço de Integração extrai as linhas que pertencem aos usuários cujas equipes de vendas contêm a posição do usuário.
Para exibir as linhas para este modo de exibição, o componente comercial deve ter um modo de exibição com um tipo de proprietário de Posição.
- **Gerente.** Exibe as linhas para um usuário e as linhas acessíveis pelos usuários que se reportam ao usuário. As linhas exibidas dependem do mecanismo de controle de acesso. Para o controle de acesso de posição única, o Serviço de Integração extrai as linhas associadas diretamente à posição ativa do usuário e as linhas associadas às posições subordinadas.

Para o controle de acesso da equipe de vendas, o Serviço de Integração extrai a linha para a qual a posição ativa do usuário é a posição primária na equipe ou uma posição subordinada é o membro primário na equipe.

O Serviço de Integração não exibirá dados se uma posição de usuário não tiver posições subordinadas. Para exibir as linhas para este modo de exibição, o componente comercial deve ter um modo de exibição com um tipo de proprietário de Posição. Este modo de exibição é usado pelos gerentes.

- **Pessoal.** Exibe as linhas que você tem acesso direto. Para exibir as linhas, o componente comercial deve ter um modo de exibição com um tipo de proprietário de Pessoa. Por exemplo, você pode exibir as linhas para as quais tem permissões. Este é o modo de exibição padrão.
- **Todos.** Exibe as linhas para uma organização que tenha um proprietário válido. Por exemplo, um administrador pode ver todas as contas do componente comercial Contas.
- **Organização.** Exibe as linhas da organização para as quais foi atribuído um proprietário válido e a posição do usuário está associada à organização. Este modo de exibição é aplicável ao controle de acesso de uma única ou várias organizações. Por exemplo, um executivo pode ver as contas de todas as organizações no componente comercial Contas.
- **Grupo.** Exibe linhas na categoria atual ou no primeiro nível filho de categorias de uma categoria a qual o usuário tenha acesso. O Serviço de Integração extrairá as linhas da categoria de primeiro nível se o usuário acessar o catálogo.
- **Categoria.** Exibe uma lista simples das linhas nas categorias de todos os catálogos que o usuário tem acesso.
- **Sub organização.** Exibe linhas dependendo do tipo de controle de acesso. Para o controle de acesso de uma única organização, o Serviço de Integração extrai as linhas associadas diretamente à posição ativa do usuário ou a organização descendente do usuário. Para o controle de acesso de várias organizações, o Serviço de Integração extrai as linhas nas quais a organização ativa do usuário ou uma organização descendente seja a organização primária.

Quando um usuário do Siebel seleciona um modo de exibição e as linhas não estão disponíveis para o modo de exibição selecionado, o Serviço de Integração grava uma mensagem no log de sessão do modo de exibição.

A seguinte tabela lista a hierarquia em um modelo de organização:

Nome de Usuário	Designação	Gerente	Subordinados	Linhas criadas para o componente comercial de Solicitação de Serviço
Maria	VP - Atendimento	Nenhum	Rui, Carlos	2
Rui	Gerenciador de Serviços	Maria	Carlos	2
Carlos	Representante de Atendimento	Rui	Nenhum	2

Nessa hierarquia, Maria, Rui e Carlos são usuários da Siebel na organização. O Rui é subordinado da Maria, e o Carlos é subordinado do Rui. Todos os usuários do Siebel criaram duas linhas para o componente comercial da Solicitação de Serviço.

Quando um usuário do Siebel usa o modo de exibição Pessoal para ler os dados do componente comercial de Solicitação de Serviço, duas linhas criadas pelo usuário Siebel são extraídas.

Quando um usuário do Siebel usa o modo de exibição Gerente para ler os dados, os dados do usuário do Siebel e de seus subordinados são extraídos. Por exemplo, se a Maria usar o modo de exibição Gerente, as

linhas criadas pela Maria, pelo Rui e pelo Carlos serão extraídas. Se o Rui usar o modo de exibição Gerente, as linhas criadas pelo Rui e pelo Carlos serão extraídas.

Quando um usuário do Siebel usa o modo de exibição Organização, as linhas criadas pelo usuário do Siebel e pelos outros usuários do Siebel da organização são extraídas porque todos os usuários do Siebel pertencem à mesma organização. Por exemplo, se o Carlos usar o modo de exibição Organização, as linhas criadas pelo Carlos, pelo Rui e pela Maria serão extraídas.

CAPÍTULO 5

Destinos Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Destinos Siebel, 35](#)
- [Trabalho com destinos Siebel, 35](#)
- [Gerando valores-chave, 37](#)
- [Configurando a estratégia de atualização, 37](#)
- [Importação de uma definição de destino Siebel, 39](#)
- [Atualização das definições de destino Siebel, 41](#)
- [Solução de problemas de destinos Siebel, 42](#)

Visão geral do capítulo Destinos Siebel

As definições de destino Siebel representam os metadados de um componente comercial do Siebel. Use o Assistente de Importação do Siebel para importar as definições de destino Siebel. Quando você se conecta ao Siebel, o assistente lista os objetos comerciais do Siebel. Você pode expandir um objeto comercial para listar os componentes comerciais que ele contém.

Quando você seleciona um componente comercial para importar, a área de detalhes do assistente exibe informações, como nomes de campo, tipos de dados, precisão e escala. A área de detalhes não exibe os detalhes dos objetos comerciais.

Quando você importa um componente comercial que contém links de vários valores correspondentes aos campos de outros componentes comerciais, o Designer importa todos os campos como uma definição de destino.

Trabalho com destinos Siebel

Um componente comercial da Siebel pode conter campos com um único valor ou com vários valores. Os campos com um único valor podem armazenar um valor de cada vez e os campos com vários valores podem armazenar mais de um valor de cada vez. Um campo de vários valores tem um atributo de link de diversos valores associado que corresponde ao componente comercial do Siebel de destino para este campo.

Um destino de vários valores contém grupos para campos de valor único e de vários valores. Todos os campos de valor único fazem parte de um único grupo. Todos os campos com vários valores com o mesmo

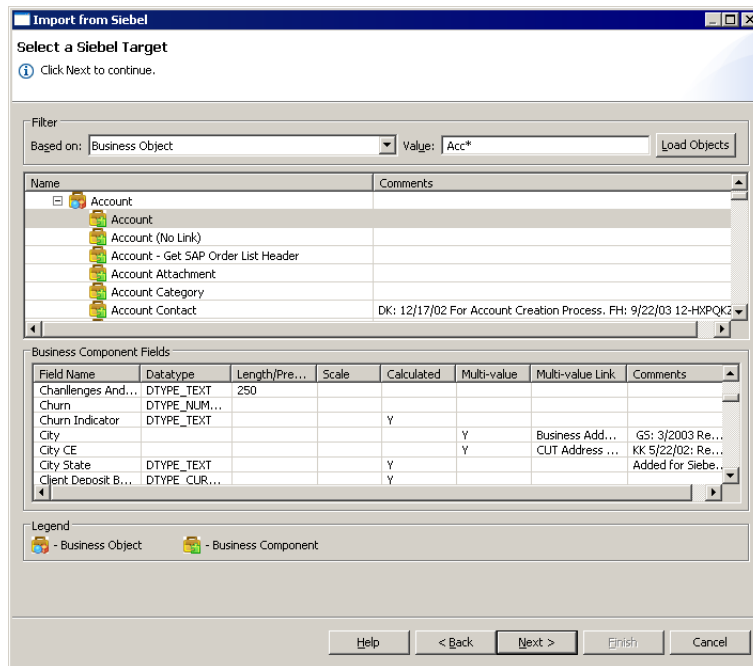
link de vários valores fazem parte do mesmo grupo. O grupo que contém os campos de valor único é o grupo pai de todos os grupos neste destino. Os outros são grupos filhos do grupo pai.

A tabela a seguir mostra um exemplo do componente comercial Conta com campos e grupos:

Campos	Nome	Link de vários valores	Grupo	Componente Comercial de Destino
Valor Único	Nome	-	Conta	-
Valor Único	ID	-	Conta	-
Vários Valores	Endereço	Endereço Comercial	Business_Address	Endereço CUT
Vários Valores	Cidade	Endereço Comercial	Business_Address	Endereço CUT

Cada linha da Conta pode ter várias linhas com colunas de Endereço e de Cidade. Um nome pode ser associado a vários endereços. Várias linhas são armazenadas como dados do componente comercial Endereço CUT.

A seguinte figura mostra o componente comercial da Conta que contém a Cidade com um atributo de link de vários valores, Endereço Comercial:



A Conta contém um grupo para o Nome e ID, e outro grupo para a Cidade e o Endereço.

Quando você importa um componente comercial do Siebel como uma definição de destino, o Designer importa as seguintes propriedades do componente comercial:

- Nome do Componente Comercial. Exibe o nome do componente comercial.
- Nome do objeto comercial. Exibe o nome do objeto comercial para o componente comercial.
- Campo. Exibe o nome do campo.

Gerando valores-chave

Quando você importa uma definição de destino do Siebel, o Designer cria um relacionamento de chave entre cada grupo na definição de destino e o grupo pai relacionado. Cada chave usa a seguinte convenção de nomenclatura:

GPK__<group_name>

GFK__<parentgroup_name>__<group_name>

A tabela a seguir descreve as convenções de nomenclatura de chaves:

Componente de nome de chave	Descrição
GPK GFK	Tipo de chave. O nome da chave começa com GPK quando ela é primária. O nome da chave começa com GFK quando ela é externa.
group_name	Nome do grupo ao qual a chave pertence.
parentgroup_name	O nome do grupo pai com o qual você estabeleceu o relacionamento de chave primária.

Para o componente comercial da Conta, o Designer gera chaves primárias, GPK__Account e GPK__Business_Address. Ele gera a chave externa GFK__Account__Business_Address para o grupo filho.

Forneça os valores dos campos GPK e GFK na origem que define o relacionamento entre as linhas do grupo pai e do grupo filho. Escolha valores para o campo GFK do campo GPK no grupo pai.

Nota: Quando você cria mapeamentos com a relação de chave primária/chave externa, o Designer pode não criar a relação para as tabelas. Você precisa configurar manualmente a relação de chave primária na tabela da chave externa.

Configurando a estratégia de atualização

Cada grupo no componente comercial de destino contém um campo que determina a estratégia de atualização do grupo. Configure esse campo no mapeamento para especificar a operação que você precisa executar nas linhas. É possível executar as operações INSERT, UPDATE, e DELETE nas linhas. A operação padrão é INSERT.

A seguinte tabela lista os valores válidos do campo de estratégia de atualização:

Operação	Valor
INSERT	0
UPDATE AS UPDATE	1
DELETE	2
UPDATE ELSE INSERT	3

Se você especificar um valor inválido para esse campo, o Serviço de Integração do PowerCenter o tratará como INSERT.

Nota: O Serviço de Integração do PowerCenter ignora o valor da propriedade Tratar Linhas de Origem como no nível da sessão.

A convenção de nomenclatura para um campo de estratégia da atualização é Update_Strategy_<group_name>. O grupo da Conta contém o campo Update_Strategy_Account e o grupo Business_Address contém o campo Update_Strategy_Business_Address.

A seguinte tabela mostra as linhas contidas no Account_Src da definição de origem:

GPK__Account	Update_Strategy_Account	Nome	ID
1	0	James Brown	101
2	0	John Martin	102

A seguinte tabela mostra as linhas contidas no Business_Add_Src da definição de origem:

GPK__Business_Address	GFK__Account_Business_Address	Update_Strategy_Business_Address	Cidade	Endereço
A	1	0	Los Angeles	63 Ranch Ave
B	1	0	Frankfort	3090 Stevens Creek Blvd
C	2	0	Dallas	181 Curtner Ave
D	2	0	San Diego	760 Camino Real

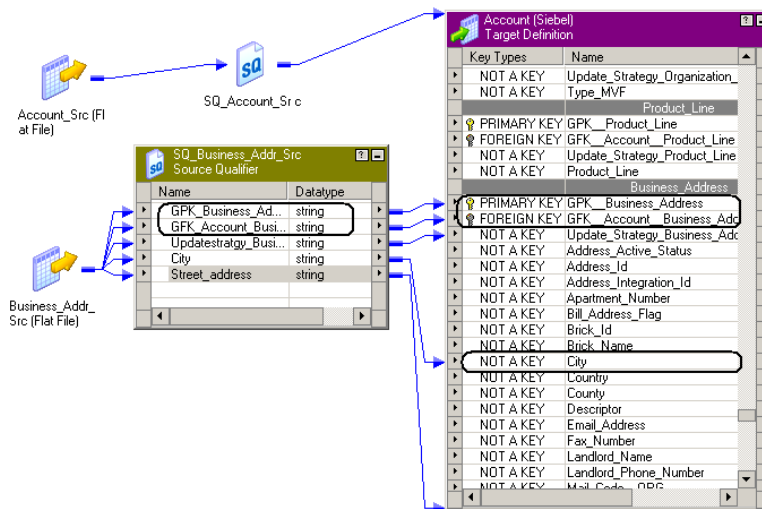
Neste exemplo, cada origem representa um grupo na definição de destino. Para manter relacionamentos de chave ao conectar objetos de mapeamento, conecte as colunas de origem ao grupo correspondente na definição de destino.

A seguinte tabela lista os relacionamentos de colunas entre as definições de origem e os grupos na definição de destino da Conta:

Nome da Origem	Nome da Coluna de Origem	Nome do Grupo de Destino da Conta	Nome da Coluna de Destino
Account_Src	GPK__Account	Conta	GPK__Account
Account_Src	Nome	Conta	Nome
Account_Src	ID	Conta	ID
Business_Addr_Src	GPK__Business_Address	Business_Address	GPK__Business_Address
Business_Addr_Src	GFK__Account__Business_Address	Business_Address	GFK__Account__Business_Address

Nome da Origem	Nome da Coluna de Origem	Nome do Grupo de Destino da Conta	Nome da Coluna de Destino
Business_Addr_Src	Cidade	Business_Address	Cidade
Business_Addr_Src	Street_Address	Business_Address	Street_Address

A seguinte figura mostra o componente comercial da Conta com um campo de vários valores:



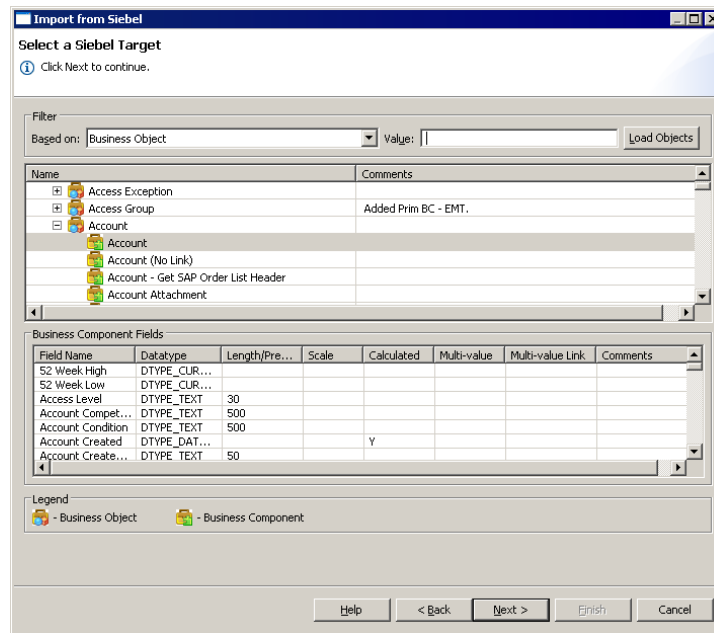
O Serviço de Integração do PowerCenter insere as seguintes linhas no componente comercial de destino:

```
[Account ("James Brown", "101", Address (Los Angeles, 63 Ranch Ave), Address (Frankfort,
3090 Stevens Creek Blvd)]
[Account ("John Martin", "102", Address (Dallas, 181 Curtner Ave), Address (San Diego,
760 Camino Real)]
```

Importação de uma definição de destino Siebel

Quando você se conecta ao Siebel, o assistente lista uma hierarquia de objetos e componentes comerciais.

A figura a seguir mostra um exemplo de página do assistente:



Importação de uma Definição de Destino Siebel

1. No Target Designer, clique em Destino > Importar do Siebel.
O assistente é exibido.
2. Insira os parâmetros de conexão.
A seguinte tabela descreve os parâmetros de conexão:

Parâmetro de Conexão	Descrição
Protocolo	Protocolo usado para se conectar ao Siebel. O formato do protocolo é siebel[.[transport]][.[encryption]][.[compression]]]. Os parâmetros do formato do protocolo são: <ul style="list-style-type: none"> - transporte. Insira http ou TCPIP. O padrão é TCPIP. - criptografia. Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE. - compactação. Insira NONE ou zlib. O padrão é zlib.
Host do Servidor Siebel	Nome do host do servidor Siebel.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.
Enterprise Server	Nome do Siebel Enterprise Server.
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.

Parâmetro de Conexão	Descrição
Nome do Repositório	Nome do repositório Siebel. Quando existem vários repositórios Siebel, o parâmetro de conexão Nome do Repositório será exibido se você tiver configurado o arquivo connection.properties de forma a exibir esse parâmetro.
Nome do Usuário	O nome do usuário Siebel para se conectar ao Siebel.
Senha	Senha do usuário.
Codificação	A codificação usada para comunicação entre o Designer e o Servidor Siebel. Por padrão, o Designer usa a codificação UTF-8.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

3. Clique em Conectar para estabelecer conexão com o Siebel.
4. Se a conexão tiver êxito, clique em Avançar.
5. Clique em Carregar Objetos se você deseja carregar todos os objetos comerciais para o application object manager ativo.
6. Opcionalmente, digite um filtro para exibir os objetos e componentes comerciais que atendem à condição.
7. Selecione um objeto comercial e faça uma busca detalhada para selecionar o componente comercial que você deseja importar. Depois que você seleciona um componente comercial, a área de detalhes exibe as informações sobre o componente comercial.

Nota: Também é possível importar os componentes comerciais personalizados. Quando você importa um componente comercial do Siebel como uma definição de destino, o Designer importa todos os campos, exceto os campos somente leitura e calculados.

8. Clique em Avançar.
9. Digite um nome para a origem no campo Nome de Destino se você deseja alterar o nome do destino.
10. Clique em Importar.

O assistente exibe os campos e o número dos grupos criados pelo Designer e o número dos grupos e os campos que o Designer não conseguiu criar.

Nota: O Designer substitui os caracteres especiais do grupo e os nomes dos campo por um sublinhado (_). Os caracteres especiais incluem espaço, ., ,, /, ", +, =, ~, `, !, %, ^, (,), [,], {, }, :, ;, ?, <, >, &, @, * e |.

11. Clique em Importar Outro Destino para importar outro destino.
12. Repita as etapas [1](#) a [10](#) para importar outra definição de destino.
13. Clique em Concluir.

Atualização das definições de destino Siebel

Edite manualmente a definição para configurar as propriedades que você não pode importar ou para fazer pequenas alterações na definição.

Você pode atualizar uma definição de destino do Siebel para configurar os atributos de coluna, como precisão e tipo de chave.

Nota: Se as mudanças forem significativas, será possível reimportar a definição. Isso substitui ou renomeia a definição de destino existente. É possível reter relacionamentos e descrições de chave primária e chave estrangeira existentes na definição de destino que está sendo substituída.

Reimportação de uma definição de destino do Siebel

Quando você reimporta um destino do Siebel, pode reter as seguintes informações na definição que está sendo substituída:

- Relações de chave primária-chave estrangeira
- Descrição da definição de destino
- Descrição de coluna ou porta

Edição de uma definição de destino Siebel

Na guia Colunas, edite a precisão e o tipo de chave para os campos no componente comercial. Quando você define o tipo de chave das colunas como PRIMARY KEY, o Serviço de Integração usa essas colunas para procurar as linhas nos componentes comerciais do Siebel. Você não pode modificar o tipo de dados de uma coluna.

Solução de problemas de destinos Siebel

A opção Importar do Siebel não está habilitada no Designer.

Verifique se a licença do Siebel está atribuída ao Serviço de Repositório.

CAPÍTULO 6

Transformação Serviços Comerciais da Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Transformação Serviços Comerciais da Siebel, 43](#)
- [Componentes de transformações dos Serviços Comerciais da Siebel, 44](#)
- [Grupos e portas de transformação dos Serviços Comerciais da Siebel, 44](#)
- [Uso de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel EIM em um mapeamento, 45](#)
- [Criação de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel, 48](#)

Visão geral do capítulo Transformação Serviços Comerciais da Siebel

Uma transformação Serviços Comerciais da Siebel é uma transformação passiva que você pode usar para invocar os métodos de serviço comercial. Use os serviços comerciais da Siebel para mover os dados e converter os formatos de dados entre o Siebel e os aplicativos externos. Por exemplo, o Serviço comercial de autenticação é parte dos serviços comerciais da Siebel que assume as credenciais de usuários como a entrada e gera o nome de usuário e a função do usuário como a saída.

Os métodos de serviços comerciais transferem os dados entre o Siebel e os aplicativos externos. Você pode usar uma transformação Serviços Comerciais da Siebel para executar cálculos complexos ou funções especializadas.

Quando você executa uma sessão com uma transformação de Serviços Comerciais da Siebel, o Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao servidor Siebel e invoca o método de serviço comercial.

Use o Assistente de Importação do Siebel para criar uma transformação Serviços Comerciais da Siebel. Quando você se conecta ao Siebel, o assistente exibe os metadados dos serviços comerciais. No assistente, selecione um método de serviço comercial da Siebel para gerar a transformação Serviços Comerciais da Siebel. Além dos tipos de dados primitivos, como Número, Data e String, os métodos comerciais também assumem os objetos de integração e de hierarquia como argumentos.

Componentes de transformações dos Serviços Comerciais da Siebel

Uma transformação Serviços Comerciais da Siebel contém as seguintes guias:

- **Transformação.** Digite um nome e uma descrição da transformação Serviços Comerciais da Siebel.
- **Portas.** Exiba e edite as informações da porta na guia Portas.
- **Propriedades.** Exiba as propriedades na guia Propriedades. Configure a propriedade nível de rastreamento para a transformação Serviços Comerciais da Siebel.
- **Extensões de Metadados.** O Designer fornece extensões de metadados definidas pelo fornecedor que estendem os metadados armazenados no repositório. Você não pode criar extensões de metadados definidas pelo usuário.
- **Propriedades de Inicialização.** A transformação Serviços Comerciais da Siebel não usa as propriedades de inicialização. O Serviço de Integração recupera as informações de inicialização de uma extensão de metadados definida pelo fornecedor.
- **Definições do atributo da porta.** A transformação Serviços Comerciais da Siebel não usa os atributos de porta.

Extensões de Metadados

Uma transformação Serviços Comerciais da Siebel fornece as seguintes extensões de metadados definidas pelo fornecedor:

- **BusinessServiceMethodName.** Refere-se ao nome do método de serviço comercial representado pela transformação.
- **BusinessServiceName.** Refere-se ao nome do serviço comercial ao qual o método de serviço comercial pertence.

O Designer define os valores das extensões de metadados. Não é possível editar esses valores.

Grupos e portas de transformação dos Serviços Comerciais da Siebel

Uma transformação Serviços Comerciais da Siebel tem grupos de entrada e de saída. A convenção de nomenclatura para o grupo de entrada é <Business Service name>_In. A convenção de nomenclatura para o grupo de saída é <Business Service name>_Out. A transformação Serviços Comerciais da Siebel pode ter várias portas de entrada e de saída. Os argumentos de entrada de um método de serviço comercial correspondem às portas de entrada, e os argumentos de saída correspondem às portas de saída.

Nota: Se um método de serviço comercial não tiver nenhuma porta de entrada ou de saída, uma porta fictícia será adicionada ao grupo de entrada ou de saída.

Uso de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel EIM em um mapeamento

A transformação Serviços Comerciais da Siebel pode ter os seguintes tipos de argumentos de entrada e de saída:

- **Objeto de integração.** Fornece uma representação lógica dos dados de aplicativo externo ou dos dados do Siebel que correspondem a um aplicativo externo.
- **Objeto de hierarquia.** Representa os dados de hierarquia do Siebel armazenados no aplicativo Siebel.
- **Data, String ou Número.** Data, String e Número são tipos de dados primitivos.

A seguinte tabela descreve as portas de entrada e de saída de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel:

Argumento de entrada	Argumento de saída	Descrição
Objeto de integração	Data, String ou Número	Um objeto de integração é passado como uma string XML para uma transformação Serviços Comerciais da Siebel. Você pode passar diretamente a string XML para a transformação Serviços Comerciais da Siebel ou usar uma transformação Gerador de XML para gerar o objeto de integração como uma string XML.
Data, String ou Número	Objeto de integração	Um objeto de integração é gerado como uma string XML pela transformação Serviços Comerciais da Siebel. Use uma transformação Analisador de XML para analisar a string XML gerada pela transformação Serviços Comerciais da Siebel.
Objeto de integração	Objeto de integração	Você pode passar diretamente a string XML para a transformação Serviços Comerciais da Siebel ou usar uma transformação Gerador de XML para gerar o objeto de integração como uma string XML. Use uma transformação Analisador de XML para analisar a string XML gerada pela transformação Serviços Comerciais da Siebel.
Objeto de hierarquia	Data, String ou Número	Um objeto de hierarquia é passado diretamente como uma string XML para uma transformação Serviços Comerciais da Siebel.
Data, String ou Número	Objeto de hierarquia	Um objeto de hierarquia é gerado como uma string XML por uma transformação Serviços Comerciais da Siebel.
Objeto de hierarquia	Objeto de hierarquia	Um objeto de hierarquia é passado diretamente como uma string XML para uma transformação Serviços Comerciais da Siebel. Um objeto de hierarquia é gerado como uma string XML pela transformação Serviços Comerciais da Siebel.

Trabalho com objetos de integração

Quando uma transformação Serviços Comerciais da Siebel invoca um método que assume um objeto de integração como um argumento, você pode usar uma transformação Gerador de XML para gerar a string XML.

Cada objeto de integração tem um XSD gerado pelo Designer. O XSD é armazenado no diretório <PowerCenter Installation Directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin. O formato do nome de arquivo XSD é <IntegrationObjectName>.xsd. Os dados fornecidos como entrada para uma transformação Comercial da Siebel devem estar de acordo com o XSD. A transformação Gerador de XML converte os dados de origem

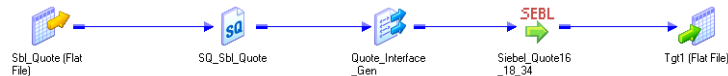
em um formato compatível com o XSD. A saída da transformação Gerador de XML é a entrada para a transformação Serviços Comerciais da Siebel.

Quando um método de serviço comercial retorna um objeto de integração como uma saída, é possível analisar o XML de saída de acordo com o banco de dados de destino usando uma transformação Analisador de XML. O Designer gera o XSD para o objeto de integração. A transformação Analisador de XML consome o XSD e analisa o XML de saída de acordo com o banco de dados de destino. Por exemplo, se você deseja inserir os dados em uma tabela Oracle, você pode analisar a saída de XML de um formato compatível com a tabela Oracle.

Exemplo de objeto de integração como entrada

Um método de serviço comercial pode assumir um objeto de integração como a entrada. Considere um caso de negócios em que você deseja carregar os dados de uma origem de arquivo simples para um componente comercial do Quote. Você pode usar o serviço comercial do Siebel Quote para invocar um método chamado Insert. O método Inserir assume o objeto de integração SiebelMessage como um argumento de entrada e adiciona um registro no componente comercial subjacente chamado Quote. A adição de um registro é baseado na entrada SiebelMessage, que é uma string XML. Para gerar a string XML, use a transformação Gerador de XML.

A seguinte figura mostra um mapeamento que inclui uma transformação Serviços Comerciais da Siebel:

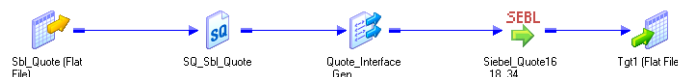


Para inserir um registro do Quote, forneça valores de entrada para Name, Id, QuoteNumber, QuoteType e Description da origem. A transformação Gerador de XML usa os valores de entrada para criar um objeto de integração no formato XML. Use o Interface.xsd do Quote para criar a transformação Gerador de XML que gera a string XML no formato exigido pelo método Inserir. Passe a saída da transformação Gerador de XML para a transformação de Serviços Comerciais do Siebel_Quote_Insert.

Exemplo de objeto de integração como saída

Um método de serviço comercial também pode gerar um objeto de integração como uma saída. Considere um caso em que você deseja consultar os detalhes de uma conta. Você pode usar o serviço comercial do Siebel Account para invocar um método chamado QuerybyId. O QuerybyId aceita o primaryRowId de uma conta como uma entrada e gera o objeto de integração em um formato de string XML como a saída. Você pode usar uma transformação Analisador de XML para analisar a string XML de saída em um formato compatível com o destino.

A seguinte figura mostra uma transformação Serviços Comerciais da Siebel que invoca o método de serviço comercial chamado QuerybyId:



Para obter os detalhes da conta, forneça o primaryRowId de uma conta da origem. A transformação Siebel_Account_QueryById passa os detalhes da conta como um objeto de integração, em um formato de string XML, para a porta SiebelMessage. Use o Interface.xsd da Conta para criar uma transformação Analisador de XML. Passe a saída da transformação Siebel_Account_QueryById para a transformação Analisador de XML, que analisa a string XML no formato exigido pelo destino.

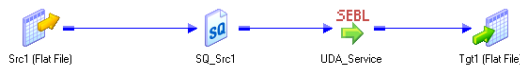
Trabalho com objetos de hierarquia

Um método de serviço comercial pode assumir um objeto de hierarquia como a entrada. Um método de serviço comercial também pode gerar um objeto de hierarquia como uma saída. O objeto de hierarquia é representado como uma string XML.

Exemplo de objeto de hierarquia como entrada

Você precisa gerar um objeto de hierarquia como uma string XML para passá-lo como um argumento de entrada para um método de serviços comerciais da Siebel.

A seguinte figura mostra um exemplo de mapeamento que usa um objeto de hierarquia como a entrada:

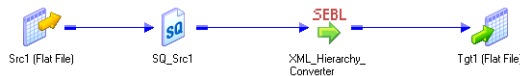


O exemplo de mapeamento mostra uma transformação Serviços Comerciais da Siebel que assume um objeto de hierarquia como a entrada e o converte em um documento XML. O objeto de hierarquia é passado como uma string XML da origem para a transformação Serviços Comerciais da Siebel. Essa transformação converte o objeto de hierarquia de entrada em um documento XML e gera o documento como uma string XML.

Exemplo de objeto de hierarquia como saída

Uma transformação Serviços Comerciais da Siebel gera um objeto de hierarquia como uma string XML.

A seguinte figura mostra um exemplo de mapeamento que gera um objeto de hierarquia como uma saída:



O exemplo de mapeamento mostra uma transformação Serviços Comerciais da Siebel que assume um documento XML como uma entrada e o converte em um objeto de hierarquia. O documento XML é passado como uma entrada para a transformação Serviços Comerciais da Siebel. Essa transformação converte o documento XML de entrada em objeto de hierarquia e gera o objeto de hierarquia como uma saída.

Trabalho com strings, números e datas

Quando um método de serviço comercial assume uma string, número ou data como um argumento de entrada, você pode passar a entrada diretamente para uma transformação Serviços Comerciais da Siebel.

Por exemplo, você pode usar uma transformação Serviços Comerciais da Siebel, `Authentication_Business_Service`, para extrair a função e o nome de um usuário do Siebel. A transformação Serviços Comerciais da Siebel aceita o nome de usuários, as credenciais e a senha como entradas. Essa transformação fornece a função e o nome do usuário do Siebel como a saída.

A seguinte tabela lista os relacionamentos de colunas entre a definição de origem, o Authentication_Business_Service e a definição de destino:

Nome da Coluna de Origem	Nome de Coluna da Transformação de Serviços Comerciais	Nome da Coluna de Destino
GetPrivateCredentials	GetPrivateCredentials	-
Senha	Senha	-
User_Name	User_Name	-
-	Função	Função
-	Siebel_User_Name	Siebel_User_Name

Criação de uma transformação Serviços Comerciais da Siebel

Você pode criar uma transformação Serviços Comerciais da Siebel no Transformation Developer ou no Mapping Designer.

1. Abra o Transformation Developer.
Ou abra o Mapping Designer.
2. Clique em Transformação > Criar.
3. Selecione a transformação de Serviços Comerciais da Siebel.
4. Insira um nome para a transformação.
5. Clique em Criar.
O assistente é exibido.
6. Insira os parâmetros de conexão.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de conexão:

Parâmetro de Conexão	Descrição
Protocolo	Protocolo usado para se conectar ao Siebel. O formato do protocolo é siebel[.[transport]][.[encryption]][.[compression]]]. Os parâmetros do formato do protocolo são: <ul style="list-style-type: none"> - transporte. Insira http ou TCPIP. O padrão é TCPIP. - criptografia. Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE. - compactação. Dois valores são válidos: NONE ou zlib. O padrão é zlib.
Host do Servidor Siebel	Nome do host do servidor Siebel.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.
Enterprise Server	Nome do Siebel Enterprise Server.

Parâmetro de Conexão	Descrição
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.
Nome de Usuário	Nome do usuário para se conectar ao Siebel.
Senha	Senha do usuário.
Codificação	A página de código usada para comunicação entre o Designer e o Servidor Siebel. Por padrão, a API do Java Data Bean usa a codificação UTF-8.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

7. Clique em Avançar.

O assistente exibe uma lista dos serviços comerciais e dos métodos correspondentes.

8. Selecione um serviço comercial para exibir a lista dos métodos com suporte.
9. Selecione um método que você deseja importar.

Quando você seleciona um método, você pode exibir as informações sobre seus argumentos de entrada e de saída na área de detalhes.

10. Clique em Concluir para importar o método selecionado como uma transformação.
11. Clique em Concluído.

CAPÍTULO 7

Transformação Leitura do Siebel EIM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Transformação Leitura do Siebel EIM, 50](#)
- [Componentes da transformação Leitura do Siebel EIM, 50](#)
- [Grupos e portas da transformação Leitura do Siebel EIM, 52](#)
- [Uso de uma transformação Leitura do Siebel EIM em um mapeamento, 54](#)
- [Criação de uma transformação Leitura do Siebel EIM, 57](#)
- [Compreensão do Resumo de leitura para a transformação Leitura do Siebel EIM, 58](#)

Visão geral do capítulo Transformação Leitura do Siebel EIM

Uma transformação Leitura do Siebel EIM é uma transformação ativa que pode ser usada para extrair os dados das tabelas do Siebel EIM. Quando você executa uma sessão com uma transformação de Leitura do Siebel EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter se conecta a um servidor Siebel e extrai os dados das tabelas do Siebel EIM. O Serviço de Integração do PowerCenter grava o resumo de leitura no log da sessão para cada grupo de uma partição.

Componentes da transformação Leitura do Siebel EIM

Uma transformação Leitura do Siebel EIM contém as seguintes guias:

- **Transformação.** Digite o nome e a descrição da transformação. A convenção de nomenclatura para as transformações Leitura do Siebel EIM é `SRT_TransformationName`. Você também pode tornar a transformação reutilizável.
- **Portas.** Exibir portas na guia de portas.
- **Propriedades** Exiba as propriedades na guia Propriedades. Configure a propriedade Tracing Level para a transformação Leitura do Siebel EIM.

- **Propriedades da transformação de leitura.** Configure o status de linha ou o filtro para extrair as linhas das tabelas do Siebel EIM. Se uma transformação for reutilizável, não será possível editá-la no Mapping Designer.

Nota: Você não pode modificar a guia Portas em uma transformação de Leitura do Siebel EIM.

Configuração das propriedades da transformação Leitura do Siebel EIM

Configurar as propriedades de transformação nas guias Propriedades e Propriedades de transformação de leitura.

A seguinte tabela descreve as propriedades de transformação Leitura do Siebel EIM:

Propriedade	Localização da propriedade	Descrição
Nível de rastreamento	Guia Propriedades	Quantidade de detalhes de transações relatados no arquivo de log da sessão. Use os seguintes níveis de rastreamento: <ul style="list-style-type: none"> - Conciso - Normal - Inicialização Detalhada - Dados Detalhados O padrão é Normal.
Rows to Read	guia Propriedades de transformação de leitura	Extraí as linhas das tabelas do Siebel EIM com base nas seguintes opções: <ul style="list-style-type: none"> - Êxito. Extraí as linhas onde a porta IF_ROW_STAT está definida como IMPORTED, EXPORTED, MERGED ou DELETED. - Com erro. Extraí as linhas onde a porta IF_ROW_STAT está definida como um valor diferente de EXPORTED, IMPORTED, MERGED, DELETED, FOR_IMPORT, FOR_MERGE, FOR_EXPORT ou FOR_DELETE. - Todos. Extraí todas as linhas. O padrão é Tudo.
Filtro	guia Propriedades de transformação de leitura	Filtra as linhas na tabela do Siebel EIM. Use a seguinte sintaxe para filtrar as linhas: [<EIM table name>:<SQL WHERE clause>]

Extração de linhas das tabelas do Siebel EIM

O Serviço de Integração extrai as linhas com base nos seguintes elementos:

- Status da linha
- Filtros
- Campos de controle

Extração de linhas com base em status

Você pode extrair as linhas das tabelas do Siebel EIM com base no valor da coluna IF_ROW_STAT das tabelas do EIM. Para extrair as linhas com base nos status, configure a propriedade da transformação Linhas para Leitura na guia Propriedades de transformação de leitura do Siebel EIM.

Extração de linhas com base em um filtro

Você pode configurar o filtro na guia Propriedades de transformação de leitura da transformação Leitura do Siebel EIM. Use a seguinte sintaxe ao criar a instrução do filtro:

```
[<EIM table name>:<SQL WHERE clause>]
```

Por exemplo, a transformação de Leitura do Siebel EIM contém dois grupos de entrada que correspondem às tabelas do EIM EIM_AC_RSRC e EIM_ACCNT_CUT.

A seguinte tabela mostra as consultas filtradas que você pode aplicar:

Nome da Tabela do EIM	Cláusula WHERE do SQL
EIM_AC_RSRC EIM	selecione * de EIM_AC_RSRC em que ACR_NAME como 'Acr%'
EIM_ACCNT_CUT EIM	selecione * de EIM_ACCNT_CUT em que PARTY_UID='1-D1916' e AC_NAME como 'Acc%'

Para aplicar os filtros, digite o seguinte valor de filtro:

```
[EIM_AC_RSRC:ACR_NAME like 'Acr%'] [EIM_ACCNT_CUT:PARTY_UID='1-D1916' and AC_NAME like 'Acc%']
```

Nota: Se a ordem de classificação de um banco de dados diferenciar maiúsculas de minúsculas, especifique o nome da tabela do EIM em letras maiúsculas.

Grupos e portas da transformação Leitura do Siebel EIM

Uma transformação Leitura do Siebel EIM contém os seguintes grupos de entrada e de saída:

- Grupo de entrada INPUT_STATUS
- Grupo de entrada CONTROL_FIELDS
- Grupo de saída <Siebel EIM table name>
- Grupo de saída OUTPUT_STATUS

O nome do campo é armazenado no atributo Nome Comercial da porta. A descrição da porta contém mais informações sobre a porta.

Nota: Não é possível editar os tipos de dados, a precisão e a escala das portas.

Grupo de entrada INPUT_STATUS

O Serviço de Integração extrai os dados das tabelas do Siebel EIM com base no valor da porta INPUT_STATUS no grupo de entrada INPUT_STATUS. A porta INPUT_STATUS pode conter o valor 1 ou 0. O Serviço de Integração não extrai os dados das tabelas do EIM quando o valor dessa porta está definido como 0. Se o valor da porta INPUT_STATUS não for igual a 0 ou se essa porta não estiver vinculada, o Serviço de Integração extrairá os dados das tabelas do EIM.

Grupo de entrada CONTROL_FIELDS

O Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados das tabelas do EIM com base em cada combinação exclusiva do nome da tabela do EIM e do número de lote especificado no grupo de entrada

CONTROL_FIELDS. A convenção de nomenclatura para cada porta é <group name>_<field name>. O grupo CONTROL_FIELDS contém as seguintes portas:

- CONTROL_FIELDS_EIM_TABLE. Contém o nome da tabela do EIM.
- CONTROL_FIELDS_BATCH_NUM. Contém o número de lote.

O Serviço de Integração do PowerCenter recupera o nome da tabela do EIM e o número do lote de uma origem vinculada ao grupo CONTROL_FIELDS. Você pode filtrar as linhas especificando números de lote e tabelas do EIM individuais nos campos de controle.

Se um arquivo simples fornece os valores do grupo CONTROL_FIELDS, o cabeçalho do arquivo simples deve conter o nome da tabela do EIM e o número de lote no seguinte formato:

```
<Siebel EIM table name>,<batch number>
```

O Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados de uma tabela do EIM para cada número de lote especificado nesse grupo. Se o número de lote especificado não corresponder a um número de lote na tabela do EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter ignorará esse lote para o desempenho da sessão. Se a origem não fornecer um nome de tabela ou número de lote do EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter não extrairá dados de nenhuma tabela do EIM.

A seguinte tabela mostra um exemplo de tabela do EIM, EIM_ACCNT_CUT:

ROW_ID	IF_ROW_BATCH_NUM
1-D1916	1
1-D1917	1
1-D1918	1
1-D1919	2
1-D1920	2
1-D1921	2

A seguinte tabela descreve o grupo CONTROL_FIELDS:

Nome de Porta da Tabela do EIM	Valor da Tabela do EIM	Nome de Porta do Número de Lote	Valor do Número de Lote
CONTROL_FIELDS_EIM_TABLE	EIM_ACCNT_CUT	CONTROL_FIELDS_BATCH_NUM	2

O Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados somente do número de lote 2 porque o grupo CONTROL_FIELDS não contém o número de lote 1 da tabela do EIM EIM_ACCNT_CUT.

Regras e diretrizes do grupo de entrada CONTROL_FIELDS

Use as seguintes regras e diretrizes para o grupo de entrada CONTROL_FIELDS da transformação Leitura do Siebel EIM:

1. O nome da tabela do EIM deve estar em letras maiúsculas na coluna CONTROL_FIELDS_EIM_TABLE.
2. Para obter melhor desempenho, verifique se o número de linhas no grupo CONTROL_FIELDS não excedeu 5000 linhas.

3. Se você filtrou as linhas lidas da origem com base no número de lote, verifique se todas as portas no grupo CONTROL_FIELDS estão vinculadas.

Grupo de saída <Siebel EIM Table Name>

Uma transformação Leitura do Siebel EIM contém um grupo de saída para cada tabela do EIM que está definida na transformação. Cada grupo de saída contém portas que correspondem às colunas na tabela do Siebel EIM correspondente. O Serviço de Integração extrai os dados das colunas vinculadas das tabelas do EIM e grava os dados extraídos neste grupo para cada tabela do EIM. A convenção de nomenclatura para cada porta é <group name>_<field name>.

Grupo de saída OUTPUT_STATUS

Quando você usa a transformação Leitura do Siebel EIM para extrair os dados das tabelas do EIM, o Serviço de Integração grava o status de saída na porta OUTPUT_STATUS do grupo OUTPUT_STATUS. A porta OUTPUT_STATUS pode conter o valor 1 ou 0. Se o Serviço de Integração extrair os dados com êxito, o valor da porta OUTPUT_STATUS será definido como 1. Caso contrário, o valor da porta OUTPUT_STATUS será definido como 0.

Uso de uma transformação Leitura do Siebel EIM em um mapeamento

Você pode usar uma transformação Leitura do Siebel EIM em um mapeamento nas seguintes situações:

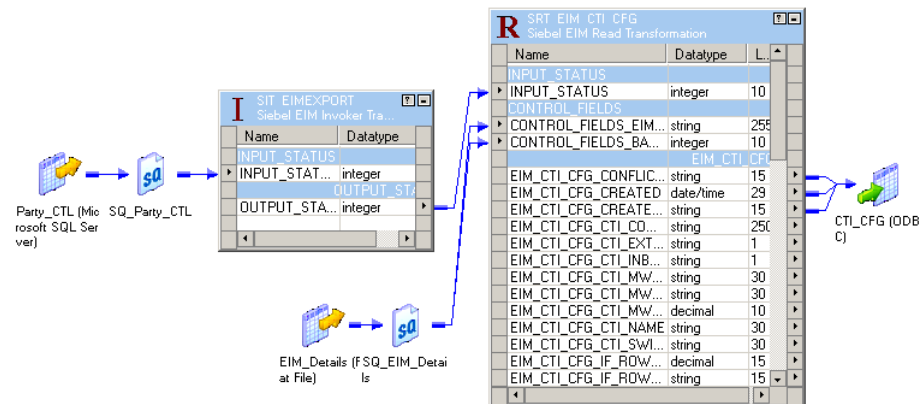
- Gravar os dados da tabela base do Siebel em uma origem de dados corporativa.
- Determinar o status em nível de linha das funções do Siebel EIM.

Gravar os dados da tabela base do Siebel em uma origem de dados corporativa

Você pode extrair os dados das tabelas base do Siebel e carregar os dados em uma origem de dados corporativa. Para carregar os dados das tabelas base do Siebel em uma origem de dados corporativa, execute as seguintes etapas:

1. Use uma transformação Chamador do Siebel EIM para invocar uma tarefa do EIM que exporta os dados da tabela base do Siebel e os grava na tabela do Siebel EIM.
2. Use uma transformação Leitura do Siebel EIM para extrair as linhas da tabela do EIM, como linhas exportadas com êxito das tabelas base do Siebel, para as tabelas do Siebel EIM.

A seguinte figura mostra um mapeamento de transformação Leitura do Siebel EIM que extrai os dados das tabelas do Siebel EIM e os carrega em uma origem de dados corporativa:



O mapeamento contém os seguintes componentes que são usados para extrair os dados em massa das tabelas do Siebel EIM:

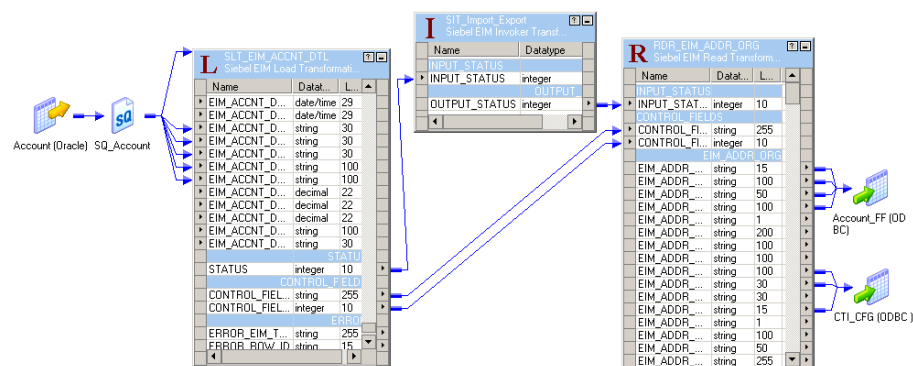
- **Party_CTL.** Um arquivo simples de origem que fornece um valor para a porta INPUT_STATUS da transformação de Chamador do Siebel EIM. Quando você executar a sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter invocará a tarefa do EIM se o valor da porta INPUT_STATUS para a transformação de Chamador do Siebel EIM não estiver definido como 0.
- **SQ_Party_CTL.** Um Qualificador de Origem de Aplicativos para a instância de origem que vincula o status de entrada no arquivo simples com a porta INPUT_STATUS da transformação de Chamador do Siebel EIM.
- **SIT_EIMExport.** Uma transformação de Chamador do Siebel EIM que invoca a tarefa do EIM para a tabela base do Siebel especificada no arquivo IFB e fornece um valor para a porta INPUT_STATUS da transformação de Leitura do Siebel EIM. O Siebel EIM executa a tarefa do EIM para exportar as linhas da tabela base e grava essas linhas nas tabelas do EIM. O Siebel EIM grava o número de lote na coluna IF_ROW_BATCH_NUM e o status EXPORTED na coluna IF_ROW_STAT da tabela do EIM para todas as linhas exportadas com êxito. Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter invocar a tarefa do EIM, ele gravará o status de saída na porta OUTPUT_STATUS da transformação de Chamador do Siebel EIM.
- **EIM_Details.** Um arquivo simples de origem que fornece um nome de tabela e um número de lote do EIM para o grupo CONTROL_FIELDS da transformação de Leitura do Siebel EIM.
- **SQ_EIM_Details.** Um Qualificador de Origem de Aplicativos que fornece valores para as portas CONTROL_FIELDS_EIM_TABLE e CONTROL_FIELDS_BATCH_NUM da transformação de Leitura do Siebel EIM.
- **SRT_EIM_CTL_CFG.** Uma transformação de Leitura do Siebel EIM que extrai os dados das tabelas do EIM. Se a transformação de Leitura do Siebel EIM receber o valor 1 para a porta INPUT_STATUS, o Serviço de Integração do PowerCenter extrairá todas as linhas exportadas com êxito para cada tabela e número de lote do EIM especificado no grupo CONTROL_FIELDS. Em seguida, o Serviço de Integração do PowerCenter grava o status de saída na porta OUTPUT_STATUS da transformação de Leitura do Siebel EIM. Ele também grava o resumo de leitura no log da sessão.
- **CTL_CFG.** O Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados lidos da tabela do EIM para o destino de arquivo simples CTL_CFG.

Determinação do status em nível de linha das funções do Siebel EIM

Você pode usar a transformação Leitura do Siebel EIM em um mapeamento para determinar os status em nível de linha das funções do Siebel EIM. É possível configurar a sessão para extrair somente tipos específicos de linhas das tabelas do EIM, como linhas com erro. Por exemplo, você pode usar a transformação de Leitura do Siebel EIM em um mapeamento para extrair os dados das linhas que não foram importadas com êxito das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base do Siebel.

1. Use uma transformação Carregamento do Siebel EIM para carregar os dados de uma origem para a tabela do Siebel EIM.
2. Use uma transformação Chamador do Siebel EIM para invocar uma tarefa do EIM que importa os dados da tabela do Siebel EIM e gravá-los na tabela base do Siebel.
3. Use uma transformação Leitura do Siebel EIM para extrair as linhas com base em um status específico, como linhas com erro.

A seguinte figura mostra um mapeamento que extrai as linhas que não foram importadas com êxito de tabelas do Siebel EIM para tabelas base do Siebel e, em seguida, carrega as linhas para origens de dados corporativas:



O mapeamento contém os seguintes componentes que carregam os dados em massa para as tabelas base do Siebel e, em seguida, exportam as linhas que não foram carregadas com êxito para a tabela base do Siebel:

- Conta. Uma origem Oracle que fornece linhas para serem carregadas na tabela base do Siebel e o status de entrada da porta INPUT_STATUS da transformação de Carregamento do Siebel EIM.
- SQ_Account. Um Qualificador de Origem de Aplicativos que vincula as linhas de origem e o status de entrada às portas de entrada e à porta INPUT_STATUS da transformação de Carregamento do Siebel EIM.
- SLT_EIM_ACCNT_DTL. Uma transformação de Carregamento do Siebel EIM que carrega os dados da origem para as tabelas do Siebel EIM e grava o número de lote o nome de tabela do EIM no grupo de saída CONTROL_FIELDS para as linhas carregadas nas tabelas do EIM. Ela fornece estes valores para o grupo CONTROL_FIELDS da transformação Leitura do Siebel EIM. A transformação Leitura do Siebel EIM também transmite o status do carregamento para a transformação Chamador do Siebel EIM.
- SIT_Import_Export. Uma transformação de Chamador do Siebel EIM invoca a tarefa do EIM para carregar a tabela base do Siebel. O Siebel EIM executa a tarefa do EIM no servidor Siebel para importar as linhas das tabelas do EIM nas tabelas base especificadas no arquivo IFB. Ele grava o número de lote na coluna IF_ROW_BATCH_NUM e atualiza os status na coluna IF_ROW_STAT da tabela do EIM para todas as linhas marcadas para importação. Após invocar a tarefa do EIM, a transformação Chamador do Siebel EIM fornece o status de saída da porta INPUT_STATUS da transformação Leitura do Siebel EIM baseada em se a tarefa do EIM foi invocada com êxito.

- SRT_EIM_ADDR_ORG. Uma transformação de Leitura do Siebel EIM que extrai as linhas que não foram carregadas com êxito nas tabelas base do Siebel. A transformação Leitura do Siebel EIM determina as linhas que não foram carregadas com êxito com base na coluna IF_ROW_STAT da tabela do EIM. Em seguida, o Serviço de Integração do PowerCenter grava o status de saída na porta OUTPUT_STATUS da transformação de Leitura do Siebel EIM e grava o resumo de leitura no log da sessão.
- Account_FF. O Serviço de Integração do PowerCenter grava os dados extraídos nesse destino de arquivo simples.
- CTI_CFG. O Serviço de Integração do PowerCenter grava outros dados extraídos em outro destino de arquivo simples.

Criação de uma transformação Leitura do Siebel EIM

Você pode criar uma transformação Leitura do Siebel EIM no Transformation Developer ou no Mapping Designer.

1. Abra o Transformation Developer.
Ou abra o Mapping Designer.
2. Clique em Transformação > Criar.
A caixa de diálogo Criar Transformação é exibida.
3. Selecione a transformação Leitura do Siebel EIM na lista.
4. Insira um nome para a transformação.
5. Clique em Criar.
O assistente é exibido.
6. Insira os parâmetros de conexão.
A seguinte tabela descreve os parâmetros de conexão:

Parâmetro de Conexão	Descrição
Transporte	Insira http ou TCP/IP. O padrão é TCP/IP.
Criptografia	Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE.
Compactação	Insira NONE ou zlib. O padrão é zlib.
Host do Servidor Siebel	Nome do host do servidor Siebel.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.
Enterprise Server	Nome do Siebel Enterprise Server.
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.
Nome de Usuário	Nome do usuário para se conectar ao Siebel.

Parâmetro de Conexão	Descrição
Senha	Senha para conexão com a Siebel.
Codificação	Codificação que o Designer usa para se comunicar com o servidor Siebel. Por padrão, o Designer usa a codificação UTF-8.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

7. Clique em Conectar para estabelecer conexão com o Siebel.
8. Clique em Avançar.
9. Para exibir a lista de todas as tabelas de EIM no Siebel, selecione as tabela de EIM na lista Baseado em. Ou para exibir uma lista das tabelas base do Siebel e das tabelas do EIM correspondentes, selecione Tabelas Base na lista Baseado em.
10. Opcionalmente, insira uma condição de filtro para exibir uma tabela base da Siebel em particular ou tabelas do EIM que atendam à condição.
Se a ordem de classificação diferenciar maiúsculas de minúsculas, especifique o nome da tabela base ou do EIM em letras maiúsculas.
11. Clique em Mostrar Objetos.
As tabelas do EIM serão exibidas se estiverem ativas no Siebel.
12. Escolha uma tabela base para selecionar todas as tabelas do EIM correspondentes que deseja importar.
13. Opcionalmente, selecione uma tabela do EIM de uma lista de tabelas do EIM.
A área Campos da Tabela exibe as informações sobre a tabela de EIM selecionada.
14. Clique em Avançar.
15. Insira um nome para a transformação.
Se você usar a caixa de diálogo Criar Transformação para criar a transformação, o nome da transformação especificado nessa caixa sobrescreverá o nome da transformação especificado no assistente.
16. Clique em Concluir.
17. Clique em Concluído.

Compreensão do Resumo de leitura para a transformação Leitura do Siebel EIM

Quando o Serviço de Integração extrai os dados das tabelas do Siebel EIM, ele grava o resumo de leitura no log da sessão para cada grupo de uma partição. O resumo de leitura lista os seguintes tipos de contagens de linha para cada grupo de uma partição:

- **Linhas solicitadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração recebe do grupo de entrada para extrair os dados.
- **Linhas rejeitadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração não extrai devido a um erro.

CAPÍTULO 8

Transformação Carregamento do Siebel EIM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo transformação Carregamento do Siebel EIM, 59](#)
- [Componentes da transformação Carregamento do Siebel EIM, 59](#)
- [Grupos e portas da transformação Carregamento do Siebel EIM, 60](#)
- [Uso de uma transformação Carregamento do Siebel EIM em um mapeamento, 61](#)
- [Criação de uma transformação Carregamento do Siebel EIM, 64](#)
- [Compreendendo o Resumo de carga para a transformação Carregamento do Siebel EIM, 66](#)

Visão geral do capítulo transformação Carregamento do Siebel EIM

Uma transformação Carregamento do Siebel EIM é uma transformação ativa que pode ser usada para carregar dados em massa de origens de dados corporativas para as tabelas do Siebel EIM.

Quando você executa uma sessão com uma transformação de Carregamento do Siebel EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao banco de dados da Siebel e carrega dados nas tabelas do Siebel EIM. O Serviço de Integração do PowerCenter também grava o resumo de carga no log da sessão para cada grupo de uma partição.

Componentes da transformação Carregamento do Siebel EIM

Uma transformação Carregamento do Siebel EIM contém as seguintes guias:

- **Transformação.** Digite o nome e a descrição da transformação. A convenção de nomenclatura para uma transformação Carregamento do Siebel EIM é `SLT_TransformationName`. Você também pode tornar a transformação reutilizável.
- **Portas.** Exibir portas na guia de portas.

- **Propriedades** Exiba as propriedades na guia Propriedades. Configure a propriedade Tracing Level para a transformação Carregamento do Siebel EIM.

Nota: Não é possível modificar a guia Portas em uma transformação Carregamento do Siebel EIM.

Configuração das propriedades da transformação Carregamento do Siebel EIM

É possível configurar o nível de rastreamento do log da sessão na guia Propriedades.

Grupos e portas da transformação Carregamento do Siebel EIM

As transformações Carregamento do Siebel EIM podem conter diversos grupos de entrada. Cada grupo de entrada mapeia para a tabela do Siebel EIM e contém as portas que correspondem às colunas da tabela do EIM.

As transformações Carregamento do Siebel EIM contêm os seguintes grupos de saída:

- STATUS
- CONTROL_FIELDS
- ERROR

O nome da coluna é armazenado no atributo Nome Comercial da porta. A descrição da porta contém mais informações sobre a porta.

Nota: Não é possível editar os tipos de dados, a precisão e a escala das portas.

Grupo de saída STATUS

O grupo de saída STATUS contém uma linha para o status de carregamento de cada partição, independentemente do número de grupos de entrada.

Se o carregamento de toda partição for concluído com êxito, a porta STATUS exibirá 1. O Serviço de Integração contará o número de erros não fatais que ocorrem ao carregar dados na tabela do EIM. Se a contagem de erros para uma partição alcançar o limite de contagem de erros, o Serviço de Integração definirá o status como 0 para essa partição e não processará as linhas subsequentes. Se a contagem de erros para uma partição atingir o limite de erros, o Serviço de Integração causará uma falha na sessão.

Grupo de saída CONTROL_FIELDS

O grupo CONTROL_FIELDS contém uma linha para cada combinação exclusiva do nome da tabela do EIM e um número de lote para as linhas carregadas na tabela do EIM. O grupo de saída CONTROL_FIELDS contém informações sobre as linhas que foram inseridas ou atualizadas com êxito nas tabelas do Siebel EIM. Se a tabela do EIM contiver vários números de lote, várias linhas de saída serão criadas com o mesmo nome da tabela do Siebel EIM. A convenção de nomenclatura para a porta CONTROL_FIELDS é <group name>_<field name>.

Este grupo contém as seguintes portas:

- CONTROL_FIELDS_EIM_TABLE. Contém o nome da tabela do EIM na qual o Serviço de Integração carrega dados.
- CONTROL_FIELDS_BATCH_NUM. Contém o número do lote das linhas no qual o Serviço de Integração carrega a tabela do EIM.

Para melhorar o desempenho da sessão, o PowerExchange for Siebel não manterá nem passará as informações da porta se o grupo CONTROL_FIELDS não for vinculado no mapeamento.

Grupo de saída ERROR

O Serviço de Integração passará as linhas erradas para o grupo de saída ERROR se qualquer um dos seguintes erros não fatais ocorrerem:

- Erros de violação de ao carregar dados nas tabelas do EIM
- Número inválido de lote, de ID de linha ou de valor de LOV
- Erro ao atualizar ou excluir dados das tabelas do EIM

Este grupo contém as seguintes portas:

- ERROR_EIM_TABLE. Contém o nome da tabela do EIM na qual o Serviço de Integração está carregando dados.
- ERROR_ROW_ID. Contém o ID da linha em que o erro ocorreu.
- ERROR_BATCH_NUM. Contém o número de lote da linha em que o erro ocorreu.
- ERROR_MSG. Contém a mensagem detalhada de erros.

Se ocorrer um erro de banco de dados, a mensagem de erro aparecerá no seguinte formato:

```
SQLState|NativeErrorCode|ErrorMessage
```

Se ocorrer um erro que não seja do banco de dados, a mensagem de erro não terá o SQLState e o NativeErrorCode. A mensagem de erro é exibida no seguinte formato:

```
||ErrorMessage
```

Se vários erros ocorrerem para uma linha durante o carregamento de dados na tabela do EIM, o Serviço de Integração usará um novo caractere de linha como delimitador para concatenar as mensagens de erro na porta ERROR_MSG.

Uso de uma transformação Carregamento do Siebel EIM em um mapeamento

É possível usar a transformação Carregamento do Siebel EIM em um mapeamento para carregar dados de uma origem corporativa nas tabelas do Siebel EIM e, em seguida, invocar uma tarefa do EIM para importar ou mesclar linhas das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base Siebel.

Importação de dados das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel

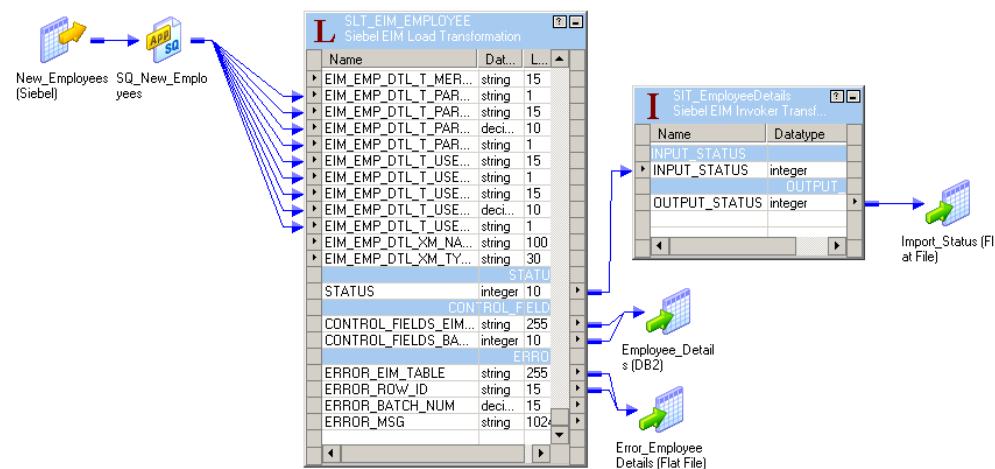
É possível carregar dados de uma origem corporativa nas tabelas do Siebel EIM e depois invocar uma tarefa EIM para importar dados das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel.

Por exemplo, é necessário importar dados dos novos funcionários para as tabelas base da Siebel. Após configurar o mapeamento para carregar as linhas de funcionários na tabela do EIM, configure a transformação de Chamador do Siebel EIM para importar as linhas das tabelas do EIM na tabela base da Siebel.

Para configurar a transformação de Chamador do Siebel EIM, configure os seguintes valores para os parâmetros no arquivo IFB como na tabela a seguir:

Parâmetro	Valor
TYPE	Importar
BATCH	1

A seguinte figura mostra um mapeamento que carrega dados de uma origem corporativa para as tabelas base da Siebel:



O mapeamento contém os seguintes componentes:

- New_Employees. Um arquivo de origem simples que contém dados a serem carregados nas tabelas do EIM. As portas de origem fornecem os valores para o grupo de entrada da transformação SLT_EIM_Employee.
- SQ_New_Employees. Um Qualificador de Origem de Aplicativos que vincula os campos de origem às portas do grupo de entrada da transformação de SLT_EIM_Employee.
- SLT_EIM_Employee. Uma transformação de Carregamento do Siebel EIM que carrega dados da origem nas tabelas do Siebel EIM. O Serviço de Integração do PowerCenter carrega dados nas tabelas do EIM para todas as portas do grupo de entrada vinculado à transformação de SLT_EIM_Employee. Ele também grava o número do lote e o nome da tabela do EIM no grupo de saída CONTROL_FIELDS para as linhas que foram carregadas nas tabelas do EIM. O Serviço de Integração do PowerCenter grava o status de saída da operação de carregamento do grupo de saída STATUS e as linhas que não foram carregadas com êxito nas tabelas do EIM para o grupo de saída ERROR. Ele também grava o resumo de carga no log da sessão.
- Employee_Details. Um arquivo de destino simples em que o Serviço de Integração do PowerCenter grava dados do grupo CONTROL_FIELDS da transformação de SLT_EIM_Employee.
- SIT_Employee_Details. Uma transformação de Chamador do Siebel EIM que invoca a tarefa de EIM para gravar dados da tabela do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel. A transformação Chamador do

Siebel EIM invocará a tarefa de EIM especificada se o status de entrada for igual a "1". Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter invocar a tarefa de EIM, ele gravará o status de saída na porta OUTPUT_STATUS da transformação de SIT_Employee_Details.

- Error_Employee_Details. Um arquivo de destino simples em que o Serviço de Integração do PowerCenter grava linhas com erro do grupo de saída ERROR da transformação de SLT_EIM_Employee.

Mesclagem de dados das tabelas do Siebel EIM para as tabelas base da Siebel

É possível carregar dados de uma origem corporativa na tabela do Siebel EIM e depois invocar uma tarefa do EIM que mescla os dados nas tabelas base da Siebel. Quando você carrega dados das linhas marcadas para a operação mesclada, é necessário vincular a porta IF_ROW_MERGE_ID da origem na porta IF_ROW_MERGE_ID da transformação Carregamento do Siebel EIM. Configure o arquivo IFB para a operação de mesclagem e utilize-o para invocar a tarefa de EIM. A operação de mesclagem mescla os dados da tabela do Siebel EIM com as linhas existentes em uma tabela base da Siebel. Os dados mesclados da tabela do Siebel EIM substituem os valores existentes na tabela base da Siebel.

Por exemplo, crie um mapeamento que extrai dados da empresa de um banco de dados da Conta, carrega dados da empresa em uma tabela do Siebel EIM e mescla dados da empresa em uma tabela base da Siebel.

A seguinte tabela descreve os parâmetros necessários para configurar o arquivo IFB para a tarefa do EIM:

Parâmetro	Valor
TYPE	MERGE
BATCH	300

Configure a tarefa do EIM para mesclar linhas no lote 300.

A seguinte tabela exibe as informações de origem:

Row_ID	IF_ROW_BATCH_NUM	Companhia	IF_ROW_STAT	IF_ROW_MERGE_ID
1001	300	IBM	FOR_MERGE	NULL
1002	300	IBM Japão	FOR_MERGE	1001
1003	100	IBM Europa	FOR_MERGE	1001

Execute a sessão.

A seguinte tabela contém as informações da tabela do EIM depois que o Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados de origem na tabela do EIM:

ROW_ID	IF_ROW_BATCH_NUM	Companhia	IF_ROW_STAT	IF_ROW_MERGE_ID
1001	300	IBM	FOR_MERGE	NULL
1002	300	IBM Japão	FOR_MERGE	1001
1003	100	IBM Europa	FOR_MERGE	1001

Em seguida, o Serviço de Integração do PowerCenter invocará a tarefa do EIM. O Siebel EIM executa a tarefa do EIM com base na configuração do arquivo IFB e mescla as linhas com a tabela base da Siebel. O Siebel EIM mescla os dados da linha 1002 com a linha 1001 e exclui a linha 1002 da tabela base. Ele não mescla a data da linha 1003 com a linha 1001 porque o número do lote da linha 1003 não corresponde ao número de lote configurado no arquivo IFB.

A seguinte tabela mostra como o Siebel EIM atualiza o status dessas linhas na tabela do EIM:

ROW_ID	IF_ROW_BATCH_NUM	Companhia	IF_ROW_STAT	IF_ROW_MERGE_ID
1001	300	IBM	MERGED_INT0	NULL
1002	300	IBM Japão	MERGED	1001
1003	100	IBM Europa	FOR_MERGE	1001

O status da linha 1003 não muda porque o Siebel EIM não mescla a data da linha 1003 com a linha 1001.

Criação de uma transformação Carregamento do Siebel EIM

É possível criar uma transformação Carregamento do Siebel EIM no Transformation Developer ou no Mapping Designer.

1. Abra o Transformation Developer.
Ou abra o Mapping Designer.
2. Clique em Transformação > Criar.
A caixa de diálogo Criar Transformação é exibida.
3. Selecione a transformação Carregamento do Siebel EIM da lista.
4. Insira um nome para a transformação Carregamento do Siebel EIM.
5. Clique em Criar.
O assistente é exibido.
6. Insira os parâmetros de conexão.

A seguinte tabela descreve os parâmetros de conexão:

Parâmetro de Conexão	Descrição
Transporte	Insira http ou TCP/IP. O padrão é TCP/IP.
Criptografia	Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE.
Compactação	Insira NONE ou zlib. O padrão é zlib.
Host do Servidor Siebel	Nome do host do servidor Siebel.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.

Parâmetro de Conexão	Descrição
Enterprise Server	Nome do Siebel Enterprise Server.
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.
Nome de Usuário	Nome do usuário para se conectar ao Siebel.
Senha	Senha para conexão com a Siebel.
Codificação	Codificação que o Designer usa para se comunicar com o servidor Siebel. Por padrão, o Designer usa a codificação UTF-8.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

7. Clique em Conectar para estabelecer conexão com o Siebel.
8. Clique em Avançar.
9. Para exibir a lista de todas as tabelas de EIM no Siebel, selecione a tabela de EIM na lista Baseado em. Ou para exibir uma lista de tabelas base e as tabelas EIM correspondentes da Siebel, selecione Tabelas Base na lista Baseado em.
10. Opcionalmente, insira uma condição de filtro para exibir uma tabela base da Siebel em particular ou tabelas do EIM que atendam à condição.
Se a ordem de classificação diferenciar maiúsculas de minúsculas, especifique o nome da tabela base ou do EIM em letras maiúsculas.
11. Clique em Mostrar Objetos.
As tabelas do EIM serão exibidas se estiverem ativas no Siebel.
12. Escolha uma tabela base para selecionar todas as tabelas do EIM correspondentes que deseja importar.
13. Opcionalmente, selecione uma tabela do EIM de uma lista de tabelas do EIM.
A área Campos da Tabela exibe as informações sobre a tabela de EIM selecionada.
Se a coluna LOV Associada for selecionada para um campo, o Designer recuperará o valor da coluna Tipo de LOV.
14. Clique em Avançar.
15. Insira um nome para a transformação.
Se você usar a caixa de diálogo Criar Transformação para criar a transformação, o nome da transformação especificado nessa caixa sobrescreverá o nome da transformação especificado no assistente.
16. Clique em Concluir.
17. Clique em Concluído.

Regras e diretrizes para a transformação Carregamento do Siebel EIM

Use as seguintes regras e diretrizes ao vincular uma origem à transformação Carregamento do Siebel EIM:

- O número do lote deve ser entre 0 e 2147483647.
- Se a tabela de EIM contiver o valor da coluna Tipo de LOV e você configurar a sessão para validar dados em relação aos valores da LOV, os dados da origem deverão conter os valores da LOV.

Compreendendo o Resumo de carga para a transformação Carregamento do Siebel EIM

Quando o Serviço de Integração carrega dados nas tabelas do Siebel EIM, ele grava o resumo de carga no log da sessão para cada grupo de partição. O resumo de carga lista os seguintes tipos de contagens de linha para cada grupo de uma partição:

- **Linhas solicitadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração recebe do grupo de entrada para carregar dados nas tabelas do Siebel EIM.
- **Linhas aplicadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração tenta gravar nas tabelas do Siebel EIM.
- **Linhas rejeitadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração não carrega nas tabelas do Siebel EIM devido a um erro.
- **Linhas inseridas.** Número de linhas que o Serviço de Integração insere nas tabelas do Siebel EIM.
- **Linhas atualizadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração atualiza nas tabelas do Siebel EIM.
- **Linhas excluídas.** Número de linhas que o Serviço de Integração exclui das tabelas do Siebel EIM.
- **Linhas não processadas.** Número de linhas que o Serviço de Integração não processa porque alcançou o limite de contagem de erros para a partição.

CAPÍTULO 9

Transformação Chamador do Siebel EIM

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Transformação Chamador do Siebel EIM, 67](#)
- [Componentes da transformação Chamador do Siebel EIM, 67](#)
- [Grupos e portas da transformação Chamador do Siebel EIM, 68](#)
- [Uso de uma transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento, 69](#)
- [Criação de uma transformação Chamador do Siebel EIM, 70](#)

Visão geral do capítulo Transformação Chamador do Siebel EIM

Uma transformação Chamador do Siebel EIM é uma transformação ativa que pode ser usada para invocar uma tarefa do EIM. A tarefa do EIM invoca uma das seguintes funções comerciais em uma tabela base do Siebel: exportar, importar, mesclar ou excluir. Por exemplo, você pode invocar uma tarefa de EIM que exclui linhas de uma tabela base do Siebel.

O servidor Siebel requer um arquivo de configuração para executar uma função comercial. O arquivo de configuração especifica as tabelas base do Siebel EIM e a função comercial.

Quando você executa uma sessão com uma transformação de Chamador do Siebel EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter se conecta ao servidor Siebel e envia uma solicitação para invocar uma tarefa de EIM. O Siebel EIM invoca a função de EIM especificada.

Componentes da transformação Chamador do Siebel EIM

Uma transformação Chamador do Siebel EIM contém as seguintes guias:

- **Transformação.** Digite o nome e a descrição da transformação. A convenção de nomenclatura para uma transformação Chamador do Siebel EIM é `SIT_TransformationName`. Você também pode tornar a transformação reutilizável.

- **Portas.** Exiba as portas na guia Portas.
- **Propriedades** Exiba as propriedades na guia Propriedades. Configure a propriedade do nível de rastreamento para a transformação Chamador do Siebel EIM.
- **Modifique arquivo IFB.** Especifique o arquivo IFB para a transformação Chamador do Siebel EIM. O Siebel EIM executa as operações de importação, exportação, mesclagem e exclusão com base na configuração do arquivo IFB. Se uma transformação for reutilizável, não será possível editá-la no Mapping Designer.

Configuração das propriedades da transformação Chamador do Siebel EIM

É possível configurar o nível de rastreamento do log da sessão na guia Propriedades.

Configuração de um arquivo IFB

É possível configurar os seguintes parâmetros em um arquivo IFB:

- **Tabela EIM.** Especifique a tabela EIM que fornece as linhas a serem processadas.
- **Função comercial.** Especifique uma das seguintes funções comerciais: importar, exportar, mesclar ou excluir.
- **Tabela base do Siebel.** Especifique a tabela base onde deseja que o Siebel EIM execute a função comercial.

Por exemplo, você pode configurar um arquivo IFB para excluir linhas de uma tabela base do Siebel. O arquivo IFB contém os seguintes detalhes:

```
[Siebel Interface Manager]
PROCESS = DELETE CONTACT
[DELETE CONTACT]
TYPE = DELETE
TABLE = EIM_CONTACT
CLEAR INTERFACE TABLE = TRUE
BATCH = 208
DELETE MATCHES = S_CONTACT, (FST_NAME='XYZ')
```

O arquivo IFB é configurado para excluir as linhas da tabela base S_CONTACT que contém o valor XYZ na coluna FST_NAME e gravar as linhas excluídas na tabela EIM_CONTACT do EIM.

O arquivo IFB pode ser encontrado no seguinte diretório da máquina do servidor Siebel:

```
<Siebel server installation>/ADMIN
```

Nota: É possível substituir os parâmetros do arquivo IFB especificando os valores no arquivo de Parâmetros de Tarefa do EIM.

Grupos e portas da transformação Chamador do Siebel EIM

Uma transformação Chamador do Siebel EIM contém os seguintes grupos de entrada e saída:

- Grupo de entrada INPUT_STATUS
- Grupo de saída OUTPUT_STATUS

Grupo de entrada INPUT_STATUS

O Serviço de Integração do PowerCenter invoca a tarefa do EIM com base no valor da porta INPUT_STATUS no grupo INPUT_STATUS. O Serviço de Integração do PowerCenter não invocará uma tarefa do EIM se o valor dessa porta for definido como 0 ou se você não conectar a uma porta que forneça o status de entrada para a porta de entrada INPUT_STATUS. Se o valor da porta não for definido como qualquer conjunto de valores ou como um valor diferente de 0, o Serviço de Integração do PowerCenter invocará a tarefa do EIM.

Quando você usa a transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento para invocar uma tarefa do EIM, a porta INPUT_STATUS recebe o valor da primeira linha de uma origem ou do status de saída da transformação anterior.

Grupo de saída OUTPUT_STATUS

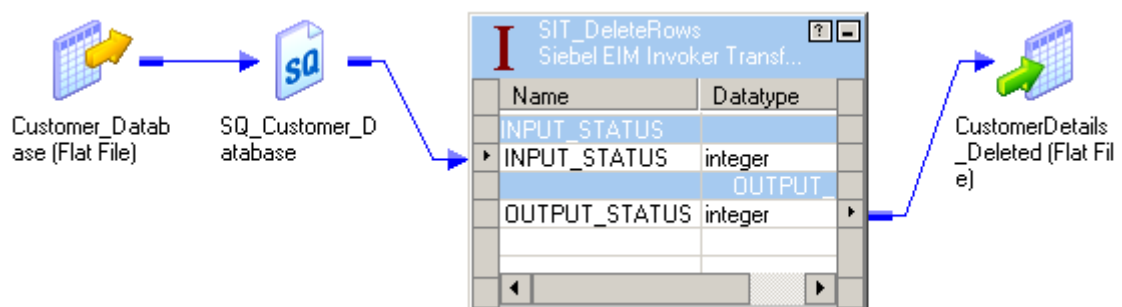
Após invocar uma tarefa do EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter atualiza a porta OUTPUT_STATUS do grupo OUTPUT_STATUS. O Serviço de Integração do PowerCenter definirá o valor da porta como 1 se a tarefa do EIM for invocada com êxito. O Serviço de Integração do PowerCenter definirá o valor da porta como 0 se a tarefa do EIM não for invocada com êxito.

Uso de uma transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento

É possível usar uma transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento para invocar uma tarefa do EIM. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter invoca uma tarefa do EIM, o Siebel EIM invoca a função comercial especificada no arquivo IFB.

Por exemplo, você pode configurar um arquivo IFB para excluir linhas de uma tabela base do Siebel.

A seguinte figura exibe o mapeamento de uma transformação Chamador do Siebel EIM que invoca uma tarefa do EIM para excluir linhas das tabelas base:



O mapeamento contém os seguintes componentes:

- Customer_Database. Um arquivo simples de origem que fornece um valor para a porta INPUT_STATUS da transformação de Chamador do Siebel EIM. Quando você executar a sessão, o Serviço de Integração do PowerCenter invocará a tarefa do EIM se o valor da porta INPUT_STATUS para a transformação de Chamador do Siebel EIM não estiver definido como 0.
- SQ_Customer_Database. Um Qualificador de Origem de Aplicativos que vincula o status de entrada do arquivo simples de origem à porta INPUT_STATUS da transformação de Chamador do Siebel EIM.

- SIT_DeleteRows. Uma transformação de Chamador do Siebel EIM usada no mapeamento para invocar a tarefa do EIM que exclui as linhas da tabela base do Siebel especificada no arquivo IFB.
- CustomerDetails_Deleted. Depois de invocar a tarefa do EIM, o Serviço de Integração do PowerCenter grava o status de saída no destino do arquivo simples CustomerDetails_Deleted.

Se o Serviço de Integração do PowerCenter invocar a tarefa do EIM com êxito, o Siebel EIM excluirá as linhas da tabela base. Quando o Siebel EIM tenta excluir uma linha da tabela base do Siebel, ele atualiza a linha correspondente na tabela do EIM para indicar o status da exclusão. Quando ele exclui uma linha com êxito, o Siebel EIM grava o número do lote na coluna IF_ROW_BATCH_NUM e o status 'DELETED' na coluna IF_ROW_STAT da tabela do EIM.

Regras e diretrizes para a transformação Chamador do Siebel EIM

Use as seguintes regras e diretrizes ao criar um mapeamento com uma transformação Chamador do Siebel EIM:

- Use um arquivo IFB válido para invocar uma tarefa do EIM.
- Vincule a porta INPUT_STATUS da transformação Chamador do Siebel EIM em um mapeamento. Se você não vincular a porta INPUT_STATUS, o Serviço de Integração não invocará a tarefa do EIM.

Criação de uma transformação Chamador do Siebel EIM

É possível criar uma transformação Chamador do Siebel EIM no Transformation Developer ou no Mapping Designer.

Para criar uma transformação Chamador do Siebel EIM:

1. Abra o Transformation Developer.
Ou abra um mapeamento no Mapping Designer.
2. Clique em Transformação > Criar.
3. Selecione a transformação Chamador do Siebel EIM.
4. Insira um nome e clique em Criar.
O assistente é exibido.
5. Insira o caminho do arquivo IFB.
6. Clique em Avançar.
7. Insira o nome da transformação.

Se você usar a caixa de diálogo Criar Transformação para criar uma transformação Chamador do Siebel EIM, o nome da transformação especificado nessa caixa substituirá o nome da transformação especificado no assistente.

8. Clique em Concluir.
9. Clique em Feito.

CAPÍTULO 10

Sessões do Siebel

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configuração de objetos de conexão de aplicativo do Siebel, 71](#)
- [Configuração de sessões para um destino Siebel, 74](#)
- [Configuração de sessões para uma transformação Leitura do Siebel EIM, 75](#)
- [Configuração de sessões para uma transformação Carregamento do Siebel EIM, 76](#)
- [Configuração de sessões para uma transformação Chamador do Siebel EIM, 79](#)
- [Tratamento de erros, 81](#)
- [Solução de problemas de sessões do Siebel, 82](#)

Configuração de objetos de conexão de aplicativo do Siebel

Configure uma conexão de aplicativo para permitir que o Serviço de Integração se conecte a um objeto do Siebel.

Você pode criar conexões de aplicativo para os seguintes tipos de objetos:

- Origens e destinos Siebel
- Transformação Chamador do Siebel EIM
- Transformação Carregamento do Siebel EIM
- Transformação Leitura do Siebel EIM

O Serviço de Integração usa objetos de conexão de aplicativo diferentes para se conectar o repositório e o banco de dados Siebel.

Conexões de aplicativos Siebel para origens, destinos e transformações Chamador do EIM do

As origens, destinos e transformações Chamador do Siebel EIM usam a conexão do aplicativo Siebel Connection para se conectarem ao repositório do Siebel. Ao configurar uma conexão de aplicativo, você deve especificar os atributos da conexão para o repositório do Siebel.

A seguinte tabela descreve as propriedades de conexão do aplicativo:

Parâmetro de conexão	Descrição
Protocolo	Protocolo usado para se conectar ao Siebel. Especifique os seguintes parâmetros de protocolo: <ul style="list-style-type: none">- Transporte. Insira http ou TCPIP. O padrão é TCP/IP.- Criptografia. Insira NONE ou RSA. O padrão é NONE.- Compactação. Insira NONE ou ZLIB. O padrão é ZLIB. Especifique os parâmetros no seguinte formato: <code>siebel[.[transport]([.encryption]([.compression]))]</code>
Nome de usuário	Nome do usuário para se conectar ao Siebel.
Senha	Senha do nome de usuário.
Host do servidor Siebel	Nome de host ou endereço IP do servidor Siebel. Se você configurar o balanceamento de carga nativa, especifique o nome do host virtual.
Porta SCBroker	Número da porta do Intermediário de Conexão Siebel.
Servidor corporativo	Nome do Enterprise Server.
Application Object Manager	Siebel Application Business Object Manager.
Codificação	A codificação definida na página de códigos que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para se comunicar com o servidor Siebel. O padrão é UTF-8.

Conexão de aplicativo Siebel para transformações de Leitura e Carregamento do EIM

As transformações Leitura e Carregamento do Siebel EIM usam a conexão do aplicativo Siebel Database Connection para se conectarem aos bancos de dados do Siebel. Ao configurar uma conexão de aplicativo para as transformações Leitura e Carregamento do Siebel EIM, você deve especificar os atributos da conexão para o banco de dados Siebel.

A tabela a seguir descreve as transformações Ler ou Carregar do Siebel EIM:

Parâmetro de conexão	Descrição
Nome de usuário	Nome do usuário para se conectar ao Siebel.
Senha	Senha do nome de usuário.
String de conexão	Nome da fonte de dados ODBC. Nota: Use os drivers ODBC certificados pela Informatica para conexão de fonte de dados ODBC.

Parâmetro de conexão	Descrição
Período de Repetição de Conexão	Número de segundos durante os quais o Serviço de Integração do PowerCenter tentará se reconectar ao banco de dados se a conexão falhar. Se o Serviço de Integração do PowerCenter não conseguir se conectar ao banco de dados no período de novas tentativas, ocorrerá falha da sessão. Se você definir o período de novas tentativas de conexão como 0, o Serviço de Integração do PowerCenter não tentará se reconectar ao banco de dados se a conexão falhar. O padrão é 0.
Prefixo de Nome de Tabela	Se necessário, configure o prefixo do nome da tabela para estabelecer conexão com o banco de dados. O padrão é "Em branco". Nota: Digite o nome do esquema do banco de dados Siebel como o prefixo do nome da tabela quando o banco de dados de destino for Oracle.

Configurando uma conexão do Siebel

Configure uma conexão do Siebel no Workflow Manager para definir os atributos de conexão que os Serviços de Integração do PowerCenter usam para se conectar ao banco de dados Siebel.

1. No **Workflow Manager**, clique em **Conexões > Aplicativo**.
A caixa de diálogo **Navegador de Conexão do Aplicativo** é exibida.
2. Clique em **Novo**.
3. Selecione **Conexão do Banco de Dados Siebel** na lista.
4. Clique em **OK**.
A caixa de diálogo **Definição do Objeto de Conexão** será exibida.
5. Insira os parâmetros de conexão.
6. Clique em **OK**.

Para obter mais informações sobre os parâmetros de conexão, entre em contato com o administrador do sistema do Siebel.

Configuração de sessões para um destino Siebel

A seguinte tabela descreve as propriedades de sessão para um destino Siebel:

Propriedade da Sessão	Descrição
Tratamento de Linha Pai Duplicada	<p>Selecione um dos seguintes valores para indicar como o Serviço de Integração do PowerCenter trata linhas pai duplicadas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Primeira Linha. O Serviço de Integração do PowerCenter grava a primeira linha no destino e rejeita linhas subsequentes que têm a mesma chave primária.- Última Linha. O Serviço de Integração do PowerCenter grava a última linha duplicada no destino. O Serviço de Integração do PowerCenter rejeita outras linhas com a mesma chave primária.- Erro. O Serviço de Integração do PowerCenter grava a primeira linha no destino e incrementa a contagem de erros sempre que encontra outras linhas com a mesma chave primária. Haverá falha na sessão quando a contagem de erros ultrapassar o limite de erros.
Tratamento de Linha Órfã	<p>Selecione um dos seguintes valores para indicar como o Serviço de Integração do PowerCenter trata linhas órfãs:</p> <ul style="list-style-type: none">- Ignorar. O Serviço de Integração do PowerCenter ignora linhas órfãs.- Erro. O Serviço de Integração do PowerCenter trata linhas órfãs como erros. O Serviço de Integração do PowerCenter incrementa a contagem de erros quando encontra uma linha órfã. Haverá falha na sessão quando a contagem de erros ultrapassar o limite de erros.
Diretório de Cache	<p>O diretório usado para armazenar em cache os dados de destino Siebel. O diretório de cache padrão é \$PMCCacheDir.</p>
Tamanho do Cache	<p>O tamanho de buffer máximo que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para armazenar dados em cache antes de gravar no destino Siebel. O tamanho de cache padrão para armazenar os dados de destino Siebel é 10 MB. O valor mínimo para o tamanho do cache é 80 KB. Você pode definir o tamanho do cache como 20 por cento da memória disponível no sistema.</p>

Nota: É possível visualizar as estatísticas de carga no log da sessão. O resumo de carga do Workflow Monitor não exibe estatísticas de carga.

Configuração de sessões para uma transformação Leitura do Siebel EIM

A seguinte tabela descreve as propriedades de sessão que você pode configurar para uma transformação de Leitura do Siebel EIM:

Propriedade da Sessão	Descrição
Linhas para Leitura	<p>Selecione um dos seguintes valores para filtrar as linhas a serem lidas da tabela do Siebel EIM:</p> <ul style="list-style-type: none">- Êxito. Lê todas as linhas que têm o status IMPORTED, EXPORTED, MERGED ou DELETED na coluna IF_ROW_STAT.- Com erro. Lê todas as linhas que não têm o status EXPORTED, IMPORTED, MERGED, DELETED, FOR_IMPORT, FOR_MERGE ou FOR_DELETE na coluna IF_ROW_STAT.- Todas. Lê todas as linhas. <p>As opções Êxito e Com erro se aplicam quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados depois que a operação de carregamento é executada.</p> <p>O padrão é em branco. Quando você não especifica um valor, o Serviço de Integração do PowerCenter usa o valor definido para a propriedade da transformação de Linhas para Leitura.</p>
Limite da Contagem de Erros	<p>Insira um limite para a contagem de erros. Defina como '0' para desabilitar o limite. Os valores válidos incluem de 0 a 2³¹-1. O padrão é 0.</p>
Filtro	<p>Insira uma condição de filtro para filtrar as linhas lidas de uma tabela do Siebel EIM. É possível configurar um filtro para várias tabelas do Siebel EIM. Utilize a seguinte sintaxe:</p> <pre>[<Siebel EIM table name>:<SQL WHERE clause>]</pre> <p>Por exemplo, para aplicar filtros, insira os seguintes valores de filtro:</p> <pre>[EIM_AC_RSRC:ACR_NAME like 'Acr%'] [EIM_ACCNT_CUT:PARTY_UID='1-D1916' and AC_NAME like 'AcC%']</pre>
Excluir Linhas	<p>Depois que o Serviço de Integração do PowerCenter extrair os dados da tabela do Siebel EIM, você poderá excluir as linhas da tabela do Siebel EIM.</p> <p>Selecione um dos seguintes valores para excluir as linhas da tabela do Siebel EIM:</p> <ul style="list-style-type: none">- Êxito. Exclui todas as linhas que têm o status IMPORTED, EXPORTED, MERGED ou DELETED na coluna IF_ROW_STAT.- Todos. Exclui todas as linhas.- Nenhuma. Não exclui nenhuma linha. <p>O padrão é Nenhum.</p>

Configuração de sessões para uma transformação Carregamento do Siebel EIM

A seguinte tabela descreve as propriedades de sessão que você pode configurar para uma transformação de Carregamento do Siebel EIM:

Propriedade da Sessão	Descrição
Limite da Contagem de Erros	Insira um limite para a contagem de erros. Defina como '0' para desabilitar o limite. Os valores válidos incluem de 0 a 2 ³¹ -1. O padrão é 0.
Truncar Tabela	Selecione para truncar a tabela do Siebel EIM antes que o Serviço de Integração do PowerCenter carregue dados na tabela do Siebel EIM.
Habilitar a Validação de LOV	Selecione para validar dados com relação à lista de valores correspondente ao tipo de LOV. Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter não valida os dados da tabela do Siebel EIM.
Idioma da LOV	Especifique o código de idiomas dos dados da LOV. Use o mesmo formato usado pelo parâmetro Siebel EIM LOV. O padrão é ENU.
Tipo de Carregamento de Tabela do EIM	Selecione um dos seguintes tipos de carregamento: <ul style="list-style-type: none">- Linha Única. O Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados linha por linha nas tabelas do Siebel EIM.- Várias Linhas. O Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados de várias linhas na mesma sequência das linhas de origem. O Serviço de Integração do PowerCenter processa linhas consecutivas com o tipo de linha Inserir em lotes e as linhas com os tipos de linha Atualizar ou Excluir uma de cada vez. O padrão é Várias Linhas.

Configuração do tipo de carga para a transformação Carregamento do Siebel EIM

É possível configurar o tipo de carregamento para a transformação Carregamento do Siebel EIM. O tipo de carregamento determina se o Serviço de Integração do PowerCenter carrega linhas únicas ou várias linhas.

Quando você configura o tipo de carregamento para a transformação de Carregamento do Siebel EIM como linhas únicas, o Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados linha por linha nas tabelas do Siebel EIM.

Quando você configura o tipo de carregamento para a transformação de Carregamento do Siebel EIM como várias linhas, o Serviço de Integração do PowerCenter carrega os dados nas tabelas do Siebel EIM em lotes com base no tamanho do bloco de buffer. Se você configurar a sessão para tratar as linhas de origem como controladas por dados e o tipo de carga como várias linhas, o Serviço de Integração do PowerCenter carregará os dados nas tabelas do Siebel EIM com base nas seguintes condições:

- Se todas as linhas de origem tiverem o tipo de linha Inserir, o Serviço de Integração do PowerCenter criará lotes para carregar os dados nas tabelas do Siebel EIM. O Serviço de Integração do PowerCenter carrega as linhas nas tabelas do EIM em lotes com base no tamanho do bloco de buffer.
- Se todas as linhas de origem tiverem o tipo de linha Atualizar ou Excluir, o Serviço de Integração do PowerCenter carregará os dados linha por linha nas tabelas do Siebel EIM.

- Se uma origem contiver linhas com vários tipos de linha, o Serviço de Integração do PowerCenter carregará as linhas nas tabelas do EIM na mesma sequência que das linhas de origem. Se uma origem contiver linhas com vários tipos de linha, o Serviço de Integração do PowerCenter processará as linhas com o tipo de linha Atualizar ou Excluir linha por linha. O Serviço de Integração do PowerCenter carrega linhas consecutivas com o tipo de linha Inserir em lotes com base no tamanho do bloco de buffer.

Por exemplo, configure a sessão para tratar as linhas de origem como se fossem controladas por dados e carregue o tipo como várias linhas.

A seguinte tabela exibe as linhas de origem:

ID de linha	Tipo de Linha
1	Atualizar
2	Inserir
3	Inserir
4	Atualizar
5	Excluir
6	Inserir
7	Atualizar

O Serviço de Integração do PowerCenter processa as linhas na seguinte sequência:

1. Linha com ID de linha 1.
2. O lote A que contém as linhas com o tipo de linha como Inserir:

ID de Lote	ID de linha
A	2
A	3

3. Linha com ID de linha 4.
4. Linha com ID de linha 5.
5. O lote B que contém uma linha com o tipo de linha como Inserir:

ID de Lote	ID de linha
B	6

6. Linha com ID de linha 7.

Validação de dados com relação à Lista de Valores da Siebel

As tabelas Siebel podem conter colunas de Lista de Valores (LOV). Cada coluna de LOV corresponde ao tipo de LOV que contém uma lista de valores válidos para um idioma específico. É possível especificar o idioma

da LOV para a transformação Carregamento do Siebel EIM. O idioma da LOV da transformação Carregamento do Siebel EIM deve corresponder ao idioma da LOV das tabelas do Siebel.

Quando você cria uma transformação Carregamento do Siebel EIM e seleciona uma tabela do Siebel EIM, você importa os metadados para as colunas dessa tabela do EIM. Se os metadados contiverem o tipo de LOV, será possível configurar a sessão para validar os dados desta coluna com relação à lista de valores válidos com base no tipo e no idioma da LOV.

Por exemplo, a tabela do EIM EIM_ACCOUNT contém uma coluna ACCNT_TYPE_CD. O tipo de LOV dessa coluna é CUTP_ACCOUNT_TYPE, que contém os seguintes valores válidos:

- Cobrança
- Agregador de cobrança
- Diretoria
- Comitê central
- Customer
- Descentralizado
- Companhia de seguros
- Intermediário
- Planejador
- Serviço
- Agregador de serviços

O idioma da LOV para esses valores é inglês. Quando você carrega dados na tabela do EIM, o Serviço de Integração valida os dados da coluna ACCNT_TYPE_CD em relação a esses valores. Se os dados da coluna corresponderem aos valores da lista, o Serviço de Integração carregará os dados nas tabelas do EIM. Caso contrário, ele gravará as linhas com erro no grupo de saída ERROR da transformação Carregamento do Siebel EIM.

Truncamento de tabelas do EIM

Você pode truncar a tabela do EIM para excluir as linhas existentes da tabela do EIM. Se você executar a mesma tarefa do EIM em uma tabela do EIM várias vezes, será necessário truncar a tabela do EIM antes de processar o mesmo número de lote novamente.

Você também pode truncar as linhas existentes das tabelas do EIM para melhorar o desempenho da tarefa do EIM. O Serviço de Integração leva mais tempo para executar ações em tabelas do EIM que contêm muitas linhas. Quando possível, trunque a tabela para reduzir o seu tamanho.

Configuração de sessões para uma transformação Chamador do Siebel EIM

Você pode configurar as seguintes propriedades da sessão para uma transformação Chamador do Siebel EIM:

Propriedade da sessão	Descrição
Índice de Partição Mestre	É possível configurar uma partição como uma partição mestre especificando o índice de partição mestre. Digite um valor maior que 1 para invocar uma tarefa do EIM para todas as partições. Digite um valor - 1 para invocar uma tarefa do EIM para cada partição.
Run Invoker when Input Status is	Especifique um valor para a propriedade Run Invoker When Input Status Is se você definir o valor do Índice de Partição Mestre como -1. Selecione uma das seguintes opções para invocar uma tarefa do EIM com base no status de entradas das partições: <ul style="list-style-type: none">- Bem-sucedido para todas as partições. O Serviço de Integração invoca a tarefa do EIM quando os valores da porta INPUT_STATUS para todas as partições for 1. Se o valor da porta INPUT_STATUS de alguma partição não estiver definido como 1, o Serviço de Integração não invocará a tarefa do EIM.- Bem-sucedido para qualquer partição. O Serviço de Integração invocará a tarefa do EIM se o valor da porta INPUT_STATUS para todas as partições for 1. O padrão é Bem-sucedido para todas as partições.
Modo de serviço comercial	Especifique um dos seguintes modos do serviço comercial: <ul style="list-style-type: none">- Síncrono. O Serviço de Integração invoca a tarefa do EIM imediatamente e aguarda até o Siebel EIM terminar a tarefa do EIM antes de começar a próxima transformação no mapeamento. Depois que a tarefa do EIM for concluída, o Serviço de Integração gravará o ID da tarefa no log da sessão.- Assíncrono. O Serviço de Integração envia uma solicitação para o servidor Siebel invocar a tarefa do EIM e não aguarda a conclusão da tarefa do EIM para iniciar a próxima transformação no mapeamento. O Serviço de Integração também não grava o ID de tarefa no log da sessão.- Agendamento. O Serviço de Integração envia uma solicitação para o servidor Siebel invocar a tarefa do EIM na data e hora especificadas. O padrão é Assíncrono.
Hora de Início	Especifique a data e a hora de início para uma tarefa do EIM em um dos seguintes formatos: <ul style="list-style-type: none">- MM/DD/AAAA HH:MM:SS- MM/DD/AA HH:MM:SS
Parâmetros de tarefa do EIM	Especifica o caminho e o nome do arquivo contendo a lista de parâmetros de tarefa do EIM. Esse campo é opcional.
Abort Session on Fatal Error	Selecione esta opção para sair da sessão quando o Serviço de Integração encontrar um erro fatal.
Caminho do Arquivo IFB	Especifique o caminho e o nome do arquivo IFB em um dos seguintes formatos: <ul style="list-style-type: none">- Especifique o caminho absoluto e o nome do arquivo IFB. Por exemplo, especifique: <Siebel server installation>/ADMIN/default.ifb Especifique o caminho e o nome do diretório do arquivo IFB se você tiver armazenado o arquivo no seguinte diretório ou sub-diretório: <Siebel server installation directory>/ADMIN/ Por exemplo, especifique: IFB_Folder/default.ifb

Tarefas e partições do EIM

Se a sessão contiver várias partições, você poderá configurar o Serviço de Integração para executar uma tarefa do EIM para todas as partições ou uma tarefa do EIM para cada partição. Você pode escolher invocar uma tarefa do EIM para todas as partições se o Serviço de Integração usar o mesmo arquivo IFB para carregar todas as partições. Você pode escolher invocar uma tarefa do EIM para cada partição se o Serviço de Integração usar um arquivo IFB diferente para carregar cada partição. Se você escolher invocar uma tarefa do EIM para todas as partições, será possível obter melhor desempenho porque o Serviço de Integração enviará somente uma solicitação para o servidor Siebel invocar a tarefa de EIM.

Se você tiver configurado a sessão para invocar uma tarefa do EIM para todas as partições, o Serviço de Integração invocar a tarefa do EIM somente para a partição configurada como partição mestre. O Serviço de Integração define o OUTPUT_STATUS de todas as outras partições com o mesmo valor que o OUTPUT_STATUS da partição mestre.

Quando você configurar a sessão para invocar uma tarefa do EIM para cada partição, o Serviço de Integração invocar a tarefa do EIM para cada partição com base no arquivo IFB fornecido para essa partição. Por exemplo, atribua números de lote para dados de várias origens. Você pode particionar os dados com base no número do lote e invocar as tarefas do EIM diferentes em cada partição.

Nota: O Serviço de Integração fará com que ocorra uma falha na sessão quando você configurar o Serviço de Integração para carregar várias partições e ocorrer um tempo limite da sessão.

Modos de serviço comercial e tarefa do EIM

É possível configurar os seguintes modos de serviço comercial para invocar uma tarefa do EIM no servidor Siebel.

- Síncrono
- Assíncrono
- Agendamento

O Serviço de Integração envia uma solicitação ao servidor Siebel para invocar uma tarefa do EIM. Quando o Serviço de Integração envia uma solicitação para o servidor Siebel invocar uma tarefa do EIM, ele grava o ID da solicitação no log da sessão.

Modo de serviço comercial síncrono

Quando você executa uma transformação no modo síncrono, o Serviço de Integração invoca a tarefa do EIM e aguarda até o servidor Siebel terminá-la antes de concluir as transformações pendentes no mapeamento.

O servidor Siebel cria um arquivo de log quando executa a tarefa do EIM. O Serviço de Integração grava o ID da tarefa do EIM e o nome do arquivo de log para o log da sessão. Ele grava o nome do arquivo de log no seguinte formato:

```
EIM_<EIM task ID>.log
```

É possível usar o ID da tarefa para controlar o status da tarefa do EIM no servidor Siebel e o nome do arquivo de log para localizar o arquivo de log no servidor Siebel.

Modo de serviço comercial assíncrono

Quando você executa uma transformação em modo assíncrono, o Serviço de Integração envia uma solicitação para o servidor Siebel invocar a tarefa do EIM. Ele não aguarda o servidor Siebel terminar a tarefa do EIM para iniciar a próxima transformação no mapeamento. Ele também não grava o ID da tarefa do EIM no log da sessão.

Modo de serviço comercial de agendamento

Quando você executa uma transformação no modo de agendamento, o Serviço de Integração invoca a tarefa do EIM na hora e data configuradas. Ele não aguarda o servidor Siebel concluir a tarefa do EIM. Ele não grava o ID da tarefa do EIM no log da sessão.

Criação de um arquivo de parâmetros de tarefa do EIM

Crie um arquivo de parâmetros de tarefa do EIM para configurar os parâmetros para a tarefa do EIM. É possível usar esse arquivo para configurar parâmetros diferentes para uma ou várias partições. O valor no arquivo de parâmetros de tarefa do EIM sobrescreve qualquer parâmetro duplicado no arquivo IFB.

Por exemplo, uma sessão contém as seguintes partições e os números de lote correspondentes:

Número da partição	Número do lote
1	100
2	200

É possível criar um arquivo de parâmetro de tarefa do EIM para cada partição e adicionar os parâmetros no seguinte formato:

```
Batch=<batch number>
```

O arquivo de parâmetro de tarefa do EIM para a partição 1 contém o seguinte parâmetro:

```
Batch=100
```

O arquivo de parâmetro de tarefa do EIM para a partição 2 contém o seguinte parâmetro:

```
Batch=200
```

Para configurar um arquivo de parâmetro de tarefa do EIM:

1. Crie um arquivo .properties.
2. Adicione parâmetros aos arquivos que você precisa para invocar a tarefa do EIM.

Use o seguinte formato ao especificar cada parâmetro e valor no arquivo:

```
<Parameter>=<Value>
```

3. Salve o arquivo na máquina que esteja executando o Serviço de Integração.

Tratamento de erros

Quando você executar uma sessão, o Serviço de Integração poderá encontrar erros fatais ou não fatais.

Tratamento de erros fatais

Se você extrair dados das tabelas do Siebel EIM ou carregar dados nelas e ocorrer um erro fatal, o Serviço de Integração terminará a sessão.

O Serviço de Integração termina a sessão quando você invoca uma tarefa do EIM e ocorre um dos seguintes erros fatais:

- Erros de conexão

- Arquivo IFB inválido
- Falha ao invocar uma tarefa do EIM

Se ocorrer um tempo limite da sessão, o servidor Siebel continuará executando a tarefa do EIM mesmo se o Serviço de Integração terminar a sessão. No entanto, o Serviço de Integração não gravará o ID de tarefa do EIM no log da sessão.

Tratamento de erros não fatais

Se ocorrer um erro não fatal, o Serviço de Integração incrementará a contagem de erros para cada erro não fatal. O Serviço de Integração continuará processando a sessão até alcançar o limite de contagem de erros ou até a sessão ser concluída. Se a contagem de erros alcançar o limite de contagem de erros, o Serviço de Integração não processará as linhas subsequentes e definirá o status de saída da transformação Carregamento do Siebel EIM como 0. Se a contagem de erros atingir o limite de erros, o Serviço de Integração causará uma falha na sessão.

Quando o Serviço de Integração alcança o limite da contagem de erros, ele não reverte as linhas carregadas anteriormente.

Quando o Serviço de Integração carrega linhas em uma tabela do EIM em lotes, ele compara a contagem de erros em relação ao limite de contagem de erros após processar cada lote.

Solução de problemas de sessões do Siebel

Quando eu configuro o Serviço de Integração do PowerCenter para carregar várias partições de um destino Siebel, a sessão falha com o seguinte erro:

```
[OMRPC Request <Request ID> on connection <connection ID> was abandoned after
<milliseconds> ms because it timed out.]
```

Para solucionar o erro:

1. Crie um arquivo siebel.properties e aumente os valores dos seguintes parâmetros de conexão:
 - siebel.conmgr.sesstimeout. O servidor Siebel aguarda o número especificado de segundos antes de desconectar uma sessão de cliente inativa. O valor do parâmetro deve ser um número inteiro positivo. O padrão é 2700 segundos.
 - siebel.conmgr.poolsize. O servidor Siebel mantém um pool de conexões abertas para cada processo do Object Manager e o compartilha com todos os usuários desse processo. Defina o número máximo de conexões que podem ser armazenadas em um pool com um valor entre 1 e 499. O padrão é 2.
2. Copie o arquivo siebel.properties para o seguinte diretório:


```
<PowerCenter Installation Directory>\server\bin\javalib
```
3. Na ferramenta Administrador, anexe o caminho do diretório do arquivo siebel.properties na propriedade Java SDK Classpath para o processo do Serviço de Integração do PowerCenter.

Quando eu configuro a tarefa do EIM para executar no modo Assíncrono, a sessão falha com o seguinte erro:

```
[CMGR WARNING] Removing connection pool <connection string>/!1.cfc
```

Para solucionar o erro:

1. Crie o arquivo siebel.properties.

2. Aumente o valor do parâmetro de conexão `siebel.conmgr.txtimeout`.
O Serviço de Integração do PowerCenter aguarda o número de milissegundos configurado após enviar uma solicitação para o servidor Siebel. O valor do parâmetro deve ser um número inteiro positivo. O padrão é 600.000 milissegundos.
3. Copie o arquivo `siebel.properties` para o seguinte diretório:
`<PowerCenter Installation Directory>\server\bin\javalib`
4. Na ferramenta Administrador, anexe o caminho do diretório do arquivo `siebel.properties` na propriedade Java SDK Classpath para o processo do Serviço de Integração do PowerCenter.

APÊNDICE A

Referência de tipos de dados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Tipos de dados, 84](#)
- [Componente comercial Siebel e tipos de dados de transformação, 85](#)
- [Métodos de serviços comerciais da Siebel e tipos de dados de transformação, 86](#)
- [Siebel EIM e tipos de dados de transformação, 86](#)

Visão geral do capítulo Tipos de dados

O PowerCenter usa os seguintes tipos de dados em mapeamentos Siebel:

- **Tipos de dados nativos Siebel.** Os tipos de dados Siebel são exibidos nas definições Siebel de um mapeamento. O Serviço de Integração executa as conversões de tipos de dados entre os tipos de dados de transformação e os seguintes tipos de dados Siebel:
 - Tipos de dados de campo do componente comercial Siebel
 - Tipos de dados de campo do método de serviços comerciais da Siebel
 - Tipos de dados de coluna de tabela EIM
- **Tipos de dados de transformação.** Conjunto de tipos de dados exibidos nas transformações. São tipos internos baseados em tipos de dados genéricos ANSI SQL-92, que o Serviço de Integração usa para mover dados pelas plataformas. Eles aparecem em todas as transformações em um mapeamento.

Ao ler dados de origem, o Serviço de Integração converte os tipos de dados nativos nos tipos de transformação comparáveis antes de transformá-los. Ao gravar em um destino, o Serviço de Integração converte os tipos de dados de transformação nos tipos nativos comparáveis.

Componente comercial Siebel e tipos de dados de transformação

A seguinte tabela lista os tipos de dados do componente comercial Siebel compatíveis com o PowerCenter e os tipos de dados de transformação correspondentes:

Tipos de dados do componente comercial Siebel	Tipo de dados de transformação	Descrição
DTYPE_BOOL	String	1 a 104.857.600 caracteres
DTYPE_CURRENCY	Decimal	Precisão 1 a 28 dígitos; escala 0 a 28
DTYPE_DATE	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
DTYPE_DATETIME	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
DTYPE_ID	String	1 a 104.857.600 caracteres
DTYPE_INTEGER	Número inteiro	Precisão de 1 a 10 dígitos, escala é 0
DTYPE_NOTE	Text	1 a 104.857.600 caracteres
DTYPE_NUMBER	Decimal	Precisão 1 a 28 dígitos; escala 0 a 28
DTYPE_PHONE	String	1 a 104.857.600 caracteres
DTYPE_TEXT ¹	Text	1 a 104.857.600 caracteres
DTYPE_TIME	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
DTYPE_UTCDATETIME	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)

¹ O PowerExchange for Siebel armazena os objetos de integração e de hierarquia do DTYPE_TEXT no repositório do PowerCenter.

Métodos de serviços comerciais da Siebel e tipos de dados de transformação

A seguinte tabela lista os tipos de dados do método de serviços comerciais da Siebel compatíveis com o PowerCenter e os tipos de dados de transformação correspondentes:

Tipos de dados do método dos serviços comerciais da Siebel	Tipo de dados de transformação	Descrição
Data	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
Objeto de hierarquia	String	1 a 104.857.600 caracteres
Objeto de Integração	String	1 a 104.857.600 caracteres
Número	Número inteiro	Precisão de 1 a 10 dígitos, escala é 0
String	String	1 a 104.857.600 caracteres

Siebel EIM e tipos de dados de transformação

A seguinte tabela lista os tipos de dados do Siebel EIM compatíveis com o PowerCenter e os tipos de dados de transformação correspondentes:

Tipos de dados do Siebel EIM	Descrição	Tipo de dados de transformação	Descrição
Caractere	1 caractere	String	1 a 104.857.600 caracteres
Data	1º de janeiro, 1753 A.D. a 31 de dezembro, 4712 A.D. (precisão para microssegundo)	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
Data Hora	1 de janeiro de 1753 00:00:00 D.C. a 31 de dezembro de 4712 23:59:59 D.C. (precisão para microssegundo)	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
Longo	Até 16 KB	Texto	1 a 104.857.600 caracteres
Número	Para colunas de números não inteiros, precisão de 1 a 22 dígitos, escala de 0 a 7. Para colunas de números inteiros, precisão de 1 a 10 dígitos, escala 0.	Decimal	Precisão 1 a 28 dígitos; escala 0 a 28

Tipos de dados do Siebel EIM	Descrição	Tipo de dados de transformação	Descrição
Hora	00:00:00 a 23:59:59 (precisão para microssegundo)	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
Data/Hora UTC	1 de janeiro de 1753 00:00:00 D.C. a 31 de dezembro de 4712 23:59:59 D.C. (precisão para microssegundo)	Data/hora	1 de jan, 0001 D.C. a 31 de dez, 9999 D.C. (precisão em bilionésimo de segundo)
Varchar	Até 2 KB	String	1 a 104.857.600 caracteres

APÊNDICE B

Mensagens de Erro

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Mensagens do Designer, 88](#)
- [Mensagens do Integration Service, 88](#)

Mensagens do Designer

O Designer não consegue encontrar os arquivos .jar do Siebel. Copie os arquivos .jar do Siebel do diretório de instalação do cliente Siebel para o seguinte diretório: <PowerCenter Installation Directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin\javalib.

Explicação: O Designer não conseguiu encontrar os arquivos Siebel.jar e SiebelJI_enu.jar no seguinte diretório: <Siebel Installation Directory>\siebsrvr\CLASSES.

Resposta do usuário: Copie os arquivos Siebel.jar e SiebelJI_enu.jar para o seguinte diretório: <PowerCenter Installation Directory>\clients\PowerCenterClient\client\bin\javalib.

O Designer falhou ao estabelecer a conexão com o servidor Siebel. Inicie o servidor Siebel e tente estabelecer conexão novamente.

Explicação: O servidor Siebel pode estar fora do ar ou os parâmetros de conexão especificados estão incorretos.

Resposta do usuário: Inicie o servidor Siebel e tente estabelecer conexão novamente.

Mensagens do Integration Service

[1006_SingleInvoke_InputStatusException]

O Serviço de Integração não invocou a tarefa do EIM porque a partição <partition number> está marcada como malsucedida.

Explicação: O valor da porta INPUT_STATUS não é 1 para a partição.

Resposta do usuário: Verifique se o valor da porta INPUT_STATUS é 1 para a partição ou resolva o erro na partição que não foi processada corretamente.

[1016_BatchNumberZero]

O Serviço de Integração não consegue substituir o número de lote da partição <partition number> no arquivo do IFB quando o número de lote no arquivo de parâmetros de tarefa do EIM estiver definido como 0.

Explicação: O número do lote é 0 no arquivo de parâmetros de tarefa do EIM.

Resposta do usuário: Especifique um valor diferente de 0 para o número do lote no arquivo de parâmetros de tarefa do EIM.

[1032_SetBufferErr_Occured]

O Serviço de Integração falhou ao gravar dados na porta de saída <output port name>.

Explicação: O Serviço de Integração recebeu dados incorretos ou os dados não correspondem à precisão ou ao tipo de dados especificado na porta de saída.

Resposta do usuário: Insira os dados, a precisão e o tipos de dados corretos para a porta de saída.

[1033_InvalidMasterIndex]

O Serviço de Integração definiu o valor de Master Partition Index em 0 porque o valor especificado é maior ou igual à contagem de partições.

Explicação: O valor do Índice de Partição Mestre não pode ser maior ou igual à contagem da partição.

Resposta do usuário: Especifique um valor do Índice de Partição Mestre que seja menor que a contagem de partição.

[2001 _InvkFailed]

O Serviço de Integração falhou ao invocar a tarefa do EIM para a partição <partition number> devido ao seguinte erro do Siebel: <error>.

Explicação: A tarefa do EIM falhou devido a um erro de conexão na Siebel, o Serviço de Integração falhou ao invocar o serviço comercial de Solicitações do Servidor ou a API do Java Data Bean não encontrou o serviço comercial de Solicitações do Servidor.

Resposta do usuário: Verifique se o parâmetro de conexão siebel.conmgr.txttimeout é válido no arquivo siebel.properties, se os valores especificados para o serviço comercial de Solicitações do Servidor estão corretos e se o serviço comercial de Solicitações do Servidor existe no repositório Siebel.

[2006 _AbortSession]

O Serviço de Integração cancelou a sessão devido a um erro fatal na partição <partition number>.

Explicação: O Serviço de Integração encontrou um erro fatal ao invocar tarefa do EIM.

Resposta do usuário: Para resolver o erro, verifique se os seguintes itens possuem valores válidos: porta INPUT_STATUS, parâmetros de conexão, parâmetros necessários para invocar a tarefa do EIM. Ou limpe a propriedade Abort Session on Fatal Error da sessão.

[2021_InputStatus_SuccessAll_Exception]

O Serviço de Integração não executou a tarefa do EIM porque a propriedade Run Invoker When Input Status Is está definida em Êxito para Todas as Partições e ao menos uma partição está marcada como malsucedida.

Explicação:	O valor da porta INPUT_STATUS não é 1 para todas as partições.
Resposta do usuário:	Verifique se o valor da porta INPUT_STATUS é 1 para todas as partições ou resolva o erro na partição que não foi processada corretamente.

[4003_EIMPropertiesFileParsingException]

O Serviço de Integração falhou ao analisar o arquivo <file name> especificado na propriedade EIM Job Parameters da partição <partition number>. Rastreamento de pilha de erro: <error stack trace>.

Explicação: Os arquivos não têm um formato válido.

Resposta do usuário: Verifique o formato do arquivo.

[34100] O Serviço de Integração falhou ao estabelecer conexão com o servidor Siebel.

Explicação: O Serviço de Integração não consegue se conectar ao servidor Siebel devido a um erro de conexão.

Resposta do usuário: Verifique se o servidor Siebel não está fora do ar, se a máquina do Serviço de Integração pode acessar o servidor Siebel e se os parâmetros de conexão estão corretos.

[34102] O Serviço de Integração não recebeu o catálogo de mensagens de localidade <catalog name>.

Explicação: O Serviço de Integração não consegue encontrar o catálogo de mensagens de localidade no seguinte diretório: <PowerCenter Installation Directory>\server\bin.

Resposta do usuário: Verifique se o catálogo de mensagens de localidade existe no seguinte diretório: <PowerCenter Installation Directory>\server\bin. Se ele não existir, reinstale o componente Servidor do PowerExchange for Siebel.

[34105] O Serviço de Integração falhou ao executar a consulta para ler as linhas da tabela do Siebel EIM <table name>.

Explicação: O nome da tabela do EIM, o nome da coluna, o prefixo do nome da tabela no objeto de conexão ou o formato da condição do filtro de pesquisa podem estar incorretos.

Resposta do usuário: Verifique se a tabela do EIM, a coluna do EIM, os nomes de prefixo do EIM e o formato da condição do filtro estão corretos.

[34106] O Serviço de Integração falhou ao executar a consulta para excluir as linhas da tabela do Siebel EIM <table name>.

Explicação: O nome da tabela do EIM, os nomes de coluna ou o prefixo do nome da tabela no objeto de conexão podem estar incorretos.

Resposta do usuário: Verifique se a tabela do EIM, a coluna do EIM e os nomes de prefixo do EIM estão corretos.

[34111] O Serviço de Integração encontrou um erro de alocação de memória.

Explicação: A máquina do Serviço de Integração não tem memória suficiente.

Resposta do usuário: Feche alguns aplicativos que estejam em execução na máquina do Serviço de Integração e tente novamente.

[34119]	O grupo CONTROL_FIELDS não recebeu um nome válido para a tabela do Siebel EIM <table name>.
Explicação:	O grupo CONTROL_FIELDS não recebeu o nome da tabela do Siebel EIM ou o nome da tabela do Siebel está em letras minúsculas.
Resposta do usuário:	Especifique o nome da tabela do Siebel EIM em letras maiúsculas no grupo CONTROL_FIELDS.
[41006]	O Serviço de Integração encontrou um erro de alocação de memória ao gravar dados na tabela do EIM.
Explicação:	A máquina do Serviço de Integração não tem memória suficiente.
Resposta do usuário:	Feche alguns aplicativos que estejam em execução na máquina do Serviço de Integração e tente novamente.
[43030]	O Serviço de Integração falhou ao executar a consulta para obter o tipo <type name> da Lista de Valores (LOV) para a tabela <table name>. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O prefixo do nome da tabela na propriedade de conexão é inválido ou o Serviço de Integração perdeu a conexão com o servidor Siebel.
Resposta do usuário:	Verifique se o prefixo do nome da tabela está correto e se o Serviço de Integração consegue se conectar ao servidor Siebel.
[43032]	O Serviço de Integração falhou ao criar a instrução de banco de dados para o tipo <type name> da Lista de Valores (LOV). Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração não está conectado ao banco de dados de destino.
Resposta do usuário:	Verifique se o Serviço de Integração está conectado ao banco de dados de destino. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44009]	O Serviço de Integração falhou ao preparar a consulta para o grupo <group name>. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração falhou ao preparar a consulta para o grupo.
Resposta do usuário:	Especifique o prefixo correto do nome da tabela nas propriedades de conexão. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44010]	O Serviço de Integração falhou ao vincular os parâmetros à instrução de banco de dados para o grupo <group name>. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração não consegue vincular parâmetros à instrução para o grupo.
Resposta do usuário:	Verifique se a precisão e a escala das portas da transformação correspondem com a precisão e a escala da coluna no banco de dados de destino. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44022]	O Serviço de Integração não pode executar a estratégia de atualização, exclusão ou atualização orientada a dados porque os campos IF_ROW_BATCH_ID e ROW_ID não estão vinculados no mapeamento.
Explicação:	Quando a propriedade Treat Source Row As estiver definida para atualizar, excluir ou for controlada por dados e os campos IF_ROW_BATCH_ID e ROW_ID não estiverem vinculados no mapeamento, o Serviço de Integração não poderá executar a estratégia de atualização.

Resposta do usuário:	Vincule os campos IF_ROW_BATCH_ID e ROW_ID no mapeamento.
[44042]	O Serviço de Integração falhou ao estabelecer conexão com o servidor de banco de dados Siebel. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração perdeu a conexão com o Siebel Database Server.
Resposta do usuário:	Verifique se o Siebel Database Server não está fora do ar, se a máquina do Serviço de Integração pode acessar o Siebel Database Server e se os parâmetros de conexão estão válidos.
[44046]	O Serviço de Integração falhou ao criar a instrução para truncar a tabela <table name>. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração falhou ao criar a instrução para truncar a tabela <table name>.
Resposta do usuário:	Verifique se conexão com o Siebel Database Server não está fora do ar. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44047]	O Serviço de Integração falhou ao executar a consulta para truncar a tabela <table name>. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O Serviço de Integração falhou ao executar a consulta para truncar a tabela <table name>.
Resposta do usuário:	Verifique se o Serviço de Integração tem permissão para truncar a tabela. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44057]	O Serviço de Integração não pôde definir o modo Confirmação Automática para a sessão. Motivo: <motivo>.
Explicação:	O usuário do banco de dados especificado nos parâmetros de conexão não tem direito para definir o modo Confirmação Automática para a sessão ou ocorreu outro erro.
Resposta do usuário:	Solicite ao administrador do banco de dados para conceder ao usuário o direito de definir o modo Confirmação Automática para a sessão. Ou consulte o motivo do erro e depois revise a documentação do driver do banco de dados de destino para resolver o erro.
[44065]	O Serviço de Integração ignorou toda a linha porque recebeu o valor inválido <invalid value> para o tipo <type name> da Lista de Valores (LOV).
Explicação:	O valor do tipo da Lista de Valores (LOV) é inválido.
Resposta do usuário:	Especifique um valor válido para o tipo da Lista de Valores (LOV).
[SiebelRdr_1020]	O Serviço de Integração falhou ao criar o componente comercial <business component name> usado pelo objeto comercial <business object name>.
Explicação:	O componente comercial está inativo. Ou o componente comercial e o objeto comercial que contêm o componente comercial não estão vinculados no repositório.
Resposta do usuário:	Entre em contato com os serviços globais de suporte a clientes da Informatica.

APÊNDICE C

Glossário

Arquivo de parâmetros de tarefa do EIM

Um arquivo de propriedades que contém os parâmetros para a tarefa do EIM. O valor no arquivo de parâmetros de tarefa do EIM sobrescreve qualquer parâmetro duplicado no arquivo IFB.

arquivo IFB

O IFB é um arquivo de configuração do EIM do sistema Siebel. O arquivo IFB especifica as operações que a tarefa do EIM executa no sistema Siebel.

campo de valor único

Um campo que pode armazenar um valor por vez.

campo de vários valores

Um campo que pode armazenar mais de um valor por vez.

componente comercial

Uma entidade lógica que combina colunas de tabelas base, de extensão e associadas em uma única estrutura.

gerenciador de objetos do aplicativo

Um componente do Siebel que gerencia todos os objetos em um aplicativo Siebel. O Application Object Manager também hospeda a Camada de objetos comerciais e a Camada de objetos de dados.

Lista de Valores

A Lista de Valores (LOV) é um conjunto dos valores armazenados no banco de dados Siebel. As tabelas do Siebel podem conter colunas de LOV e cada uma delas corresponde a um tipo de LOV. O tipo de LOV contém uma lista dos valores válidos para um idioma específico.

Modelo de Objeto Siebel

Representa a arquitetura de objeto do Siebel, que inclui um conjunto de definições de objeto agrupadas em camadas diferentes dependendo da funcionalidade e das características dos objetos.

objeto de integração

Uma representação lógica dos dados de aplicativo externo ou dos dados do Siebel que corresponde a um aplicativo externo.

Serviços comerciais da Siebel

Um objeto do Siebel usado para implementar a lógica comercial reutilizável que pode ser executada no Object Manager.

tarefa do EIM

A tarefa do servidor Siebel que insere, extrai, exclui e mescla os dados em massa entre as tabelas do Siebel EIM e as tabelas base do Siebel.

ÍNDICE

A

Arquitetura do Siebel
 Siebel Enterprise Applications [11](#)
arquitetura do Siebel EIM
 ilustração [14](#)
Arquivo de parâmetros de tarefa do EIM
 criando [81](#)
arquivo IFB
 configurando [68](#)

B

Bibliotecas de API da Siebel.
 registrando para PowerExchange for Siebel [19](#)

C

campos calculados
 origens Siebel [26](#)
campos de vários valores
 Destinos Siebel [35](#)
 origens Siebel [21](#)
Componentes comerciais do Siebel
 importando [13](#)
Componentes Java
 configurando para Siebel [19](#)
conexão de aplicativo
 configurando o PowerExchange for Siebel [71](#)
conexão do aplicativo
 configuração para origens, destinos Siebel e transformações
 Chamador do EIM [71](#)
 configurando para as transformações Leitura e Carregamento do
 Siebel EIM [72](#)
configurando
 conexão do Siebel [73](#)

D

definições de destino Siebel
 editando [42](#)
 importando [40](#)
 reimportando [42](#)
 solução de problemas [42](#)
 trabalhando com [35](#)
 visão geral [35](#)
Definições de origem Siebel
 criando [39](#)
 editando [29](#)
 importando [10](#)
 reimportando [29](#)
 visão geral [21](#)

E

estratégia de atualização
 configurando [37](#)

F

filtro de classificação
 nível de sessão [31](#)
filtro de origem
 nível de sessão [30](#)
filtros
 origens Siebel, API do Java Data Bean [25](#)

G

Grupo CONTROL_FIELDS
 regras e diretrizes para a transformação Leitura do Siebel EIM [53](#)
grupos de transformação
 Transformação Carregamento do Siebel EIM [60](#)
 Transformação Chamador do Siebel EIM [68](#)
 Transformação dos Serviços Comerciais da Siebel [44](#)
 Transformação Leitura do Siebel EIM [52](#)
Guia Propriedades
 Transformação Carregamento do Siebel EIM [60](#)
 Transformação Chamador do Siebel EIM [68](#)
 Transformação Leitura do Siebel EIM [51](#)
guia Propriedades de transformação de leitura
 Transformação Leitura do Siebel EIM [51](#)

I

importando
 campos calculados [27](#)
 campos do sistema [27](#)
 campos formatados [27](#)
 campos personalizados [27](#)
 componente comercial [27](#)

M

mensagens de erro
 Mensagens do Designer para o PowerExchange for Siebel [88](#)
 Mensagens do Serviço de Integração para o PowerExchange for
 Siebel [88](#)
Modelo de Objeto Siebel
 descrição [11](#)
 ilustração [11](#)
modo de exibição
 trabalhando com [32](#)

P

plug-ins
 atualizando o registro [18](#)
 registrando [18](#)
 registrando o PowerExchange for Siebel [18](#)
PowerExchange for Siebel
 visão geral [10](#)

R

registrando
 plug-ins [18](#)
relacionamento de chave
 gerando [37](#)

S

Siebel
 movimentação de dados em massa [14](#)
Siebel Enterprise Applications
 Arquitetura do Siebel [11](#)

T

tipos de dados
 PowerExchange for Siebel [84](#)
Transformação Carregamento do Siebel EIM
 componentes [59](#)
 exemplo de mapeamento [61](#)
 grupos [60](#)
 Lista de Valores [77](#)
 propriedades [60](#)
 regras e diretrizes [65](#)
 resumo [66](#)
 truncando tabelas do EIM [78](#)
Transformação Chamador do Siebel EIM
 componentes [67](#)
 criando [70](#)
 grupos [68](#)
 invocando a tarefa do EIM para as partições [80](#)

Transformação Chamador do Siebel EIM ()
 invocando tarefas do EIM nos modos de serviço comercial [80](#)
 propriedades [68](#)
 regras e diretrizes [70](#)
Transformação de carregamento do Siebel EIM
 criando [64](#)
 processamento de sessão [59](#)
 Tipo de carregamento [76](#)
 visão geral [59](#)
Transformação de chamador do Siebel EIM
 exemplo de mapeamento [69](#)
 processamento de sessão [67](#)
 visão geral [67](#)
Transformação de leitura do Siebel EIM
 criando [57](#)
 processamento de sessão [50](#)
 visão geral [50](#)
Transformação dos Serviços Comerciais da Siebel
 componentes [44](#)
 criando [48](#)
 exemplo de mapeamento [45](#)
 grupos [44](#)
 trabalhando com [43](#)
Transformação Leitura do Siebel EIM
 componentes [50](#)
 exemplo de mapeamento [54](#)
 Filtro [51](#)
 grupos [52](#)
 linhas para leitura [51](#)
 propriedades [51](#)
 propriedades de transformação de leitura [51](#)
 resumo [58](#)
transformações
 Transformação de carregamento do Siebel EIM [59](#)
 Transformação de chamador do Siebel EIM [67](#)
 Transformação de leitura do Siebel EIM [50](#)
 Transformação dos Serviços Comerciais da Siebel [44](#)

V

valores-chave
 gerando, origens Siebel [23](#)